

Curitiba, 07 de Maio de 2019.

Apresentamos os resultados financeiros e operacionais obtidos pela Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR (SAPR3 – ON; SAPR4 – PN; SAPR11 – UNITS) referentes ao 1º trimestre de 2019 (1T19). As informações econômicas foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normatizadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, em convergência com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

Destaques



	1T19 (1)	1T18 (2)	Var. (1/2)	1T17 (3)	Var. (2/3)
Receita Líquida	1.098,6	999,4	9,9 %	926,4	7,9 %
Resultado Operacional	370,2	343,4	7,8 %	270,8	26,8 %
EBITDA	452,6	409,2	10,6 %	329,2	24,3 %
Lucro Líquido	217,5	186,9	16,4 %	160,1	16,7 %
ROE (Anualizado)	15,8	13,6	2,2 p.p.	13,2	0,4 p.p.
ROIC (Anualizado)	12,5	12,0	0,5 p.p.	11,3	0,7 p.p.
Dívida Líquida	2.536,8	2.165,4	17,2 %	1.975,0	9,6 %
Margem Bruta	56,6	57,3	-0,7 p.p.	56,7	0,6 p.p.
Margem Operacional	27,5	26,7	0,8 p.p.	23,8	2,9 p.p.
Margem Líquida	19,8	18,7	1,1 p.p.	17,3	1,4 p.p.
Margem EBITDA	41,2	40,9	0,3 p.p.	35,5	5,4 p.p.
Endividamento do PL	46,7	48,4	-1,7 p.p.	48,8	-0,4 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA	1,5	1,5	0,0 p.p.	1,6	-0,1 p.p.

Valor de Mercado – 31/03/2019

R\$ 7,9 bilhões
SAPR3: 19,65
SAPR4: 13,90
SAPR11: 74,95

TELECONFERÊNCIA

08/05/2019 - 10h00
Brasil: (11) 3137-8038
Demais: (+1) 786 209 1795 (Estados Unidos)
(+44) 20 3769 3830 (Reino Unido)
<http://webcast2.conferenciacorp.com.br/evento/sanepar-teleconferencia-resultado-1t19->

Relações com Investidores

Abel Demetrio
Sonival Bergmann
Elzira Koswoski Scaramella
Fabiane Queiroz S. Heinisch
Ricardo Garcia Gonçalves

1. DADOS OPERACIONAIS

1.1 MERCADO

A seguir apresentamos os contratos em % da Receita Total da Companhia, em 31 de março de 2019:

10 Maiores Contratos (% da Receita Total)*					Índice de Cobertura		Economias Ativas Totais (em milhões)	
Municípios	% Receita total	Período Remanescente de concessão	Tipo de Concessão	Tipo de Contrato	Água	Coleta de Esgoto	Água	Coleta de Esgoto
Curitiba	23,2%	29,3 anos	Água e Esgoto	Programa	100%	95,1%	816,4	777,4
Londrina	7,2%	27,3 anos	Água e Esgoto	Programa	100%	91,1%	245,9	226,9
Maringá	5,2%	21,4 anos	Água e Esgoto	Concessão	100%	100,0%	162,8	173,9
Foz do Iguaçu	3,6%	24,9 anos	Água e Esgoto	Programa	100%	77,7%	109,8	86,8
Ponta Grossa	3,5%	7,0 anos	Água e Esgoto	Concessão	100%	90,7%	141,1	127,2
Cascavel	3,3%	5,7 anos	Água e Esgoto	Concessão	100%	99,9%	123,5	125,8
São José dos Pinhais	2,9%	24,8 anos	Água e Esgoto	Programa	100%	72,2%	111,3	81,5
Colombo	1,8%	29,1 anos	Água e Esgoto	Programa	100%	62,8%	84,0	54,4
Guarapuava	1,6%	23,6 anos	Água e Esgoto	Programa	100%	79,1%	64,2	51,7
Araucária	1,4%	13,5 anos	Água e Esgoto	Concessão	100%	74,0%	51,2	37,9
Demais	46,3%						2.030,4	1.175,3
Totais					100%	72,8%	3.940,6	2.918,8

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

O índice de atendimento com água tratada é de 100% e a cobertura com coleta de esgoto é de 72,8% da população urbana na área de concessão, com um índice de tratamento de 100%, conforme Sistema de Informações da Companhia.

O faturamento é oriundo principalmente das ligações de água do tipo residencial, que representam 90,8% do total de ligações de água existentes em 31 de março de 2019.

O número de ligações de água de 3.152.290 em março de 2019 é 1,6% superior ao número de ligações (3.101.653) existentes em março de 2018, representando um incremento de 50.637 ligações de água, conforme demonstrado a seguir:

Número de Ligações de Água*	MAR/19 (1)	%	MAR/18 (2)	%	Var. % (1/2)
Residencial	2.863.530	90,8	2.818.783	90,9	1,6
Comercial	226.005	7,2	220.820	7,1	2,3
Industrial	12.905	0,4	12.722	0,4	1,4
Utilidade Pública	23.672	0,8	23.348	0,8	1,4
Poder Público	26.178	0,8	25.980	0,8	0,8
Totais	3.152.290	100,0	3.101.653	100,0	1,6

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

O número de ligações de esgoto de 2.158.491 em março de 2019 é 4,7% superior ao número de ligações (2.061.330) existentes em março de 2018, representando acréscimo de 97.161 novas ligações de esgoto, conforme demonstrado a seguir:

Número de Ligações de Esgoto*	MAR/19 (1)	%	MAR/18 (2)	%	Var.% (1/2)
Residencial	1.948.970	90,3	1.859.423	90,2	4,8
Comercial	175.507	8,1	169.078	8,2	3,8
Industrial	5.243	0,2	5.054	0,2	3,7
Utilidade Pública	14.885	0,7	14.302	0,7	4,1
Poder Público	13.886	0,7	13.473	0,7	3,1
Totais	2.158.491	100,0	2.061.330	100,0	4,7

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

1.2 PRODUTIVIDADE

No 1T19, o volume faturado de água tratada foi de 137,1 milhões de m³, contra 129,1 milhões de m³ no 1T18, representando um crescimento de 6,2%, reflexo do crescimento do consumo no 1T19 após queda no mesmo período de 2018, devido a fatores climáticos (aumento no volume de chuvas e queda da temperatura), conforme demonstrado a seguir:

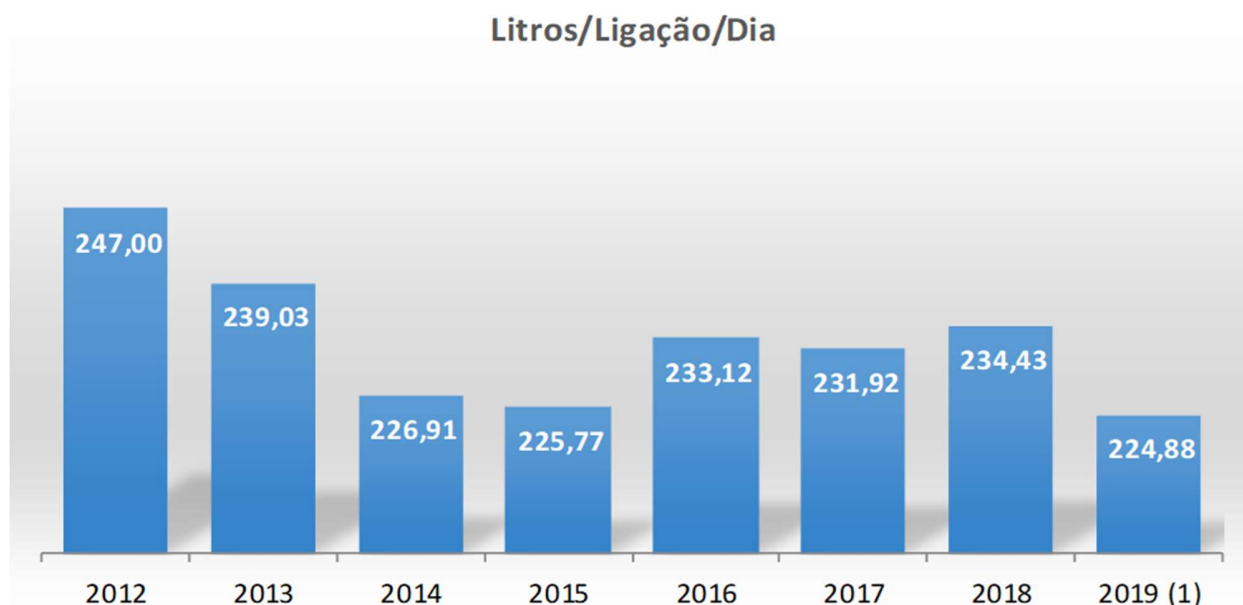
Volume Faturado de Água - milhões de m ³ *	1T19 (1)	1T18 (2)	Var. % (1/2)
Residencial	116,4	110,1	5,7
Comercial	11,3	10,8	4,6
Industrial	3,6	2,6	38,5
Utilidade Pública	1,1	1,1	0,0
Poder Público	4,7	4,5	4,4
Totais	137,1	129,1	6,2

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

O volume faturado de esgoto no 1T19 apresentou um crescimento de 8,2% em comparação ao 1T18, conforme demonstrado a seguir:

Volume Faturado de Esgoto - milhões de m ³ *	1T19 (1)	1T18 (2)	Var. % (1/2)
Residencial	85,9	79,1	8,6
Comercial	10,3	9,7	6,2
Industrial	0,8	0,7	14,3
Utilidade Pública	0,9	0,9	0,0
Poder Público	3,5	3,3	6,1
Totais	101,4	93,7	8,2

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

DEMONSTRATIVO DO ÍNDICE DE PERDAS POR LIGAÇÃO *


* Informação não revisada pelos auditores independentes.

(1) Valores acumulados de Janeiro a Março de 2019.

Água*	1T19 (1)	1T18 (2)	Var. (1/2)	1T17 (3)	Var. % (2/3)
Economias atendidas com rede de distribuição	3.940.589	3.868.479	1,9 %	3.767.639	2,7 %
Nº de estações de tratamento	168	166	1,2 %	164	1,2 %
Nº de poços	1.112	1.070	3,9 %	1.044	2,5 %
Nº de captações de superfície	229	229	0,0 %	228	0,4 %
Km de rede assentada	54.373	53.119	2,4 %	51.865	2,4 %
Volume Produzido (m³)	196.146.701	189.701.655	3,4 %	192.398.811	-1,4 %
Índice de Perdas:					
No sistema distribuidor - %	32,58	34,49	-1,91 p.p.	32,39	2,10 p.p.
No faturamento - %	30,11	31,99	-1,88 p.p.	20,15	11,84 p.p.
Evasão de receitas - % (inadimplência)	2,51	1,94	0,57 p.p.	2,88	-0,94 p.p.

Esgoto*	1T19 (1)	1T18 (2)	Var. (1/2)	1T17 (3)	Var. % (3)
Economias atendidas com rede de coleta	2.918.825	2.789.849	4,6 %	2.656.202	5,0 %
Nº de estações de tratamento	247	245	0,8 %	239	2,5 %
Km de rede assentada	36.208	35.407	2,3 %	33.342	6,2 %
Volume coletado em m³	97.469.780	89.782.691	8,6 %	91.403.691	-1,8 %

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

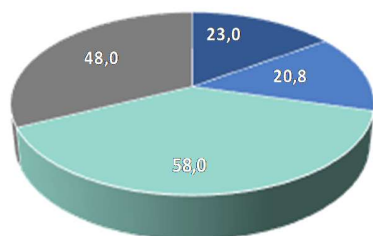
VOLUMES HÍDRICOS

O volume médio disponível do Sistema de Abastecimento Integrado de Curitiba (SAIC) é composto pelas Barragens Piraquara I, Piraquara II, Iraí e Passaúna.

No Município de Foz do Iguaçu, a Sanepar utiliza a água da Barragem da Hidrelétrica Itaipu Binacional, do lago de Itaipu, no Rio Paraná.

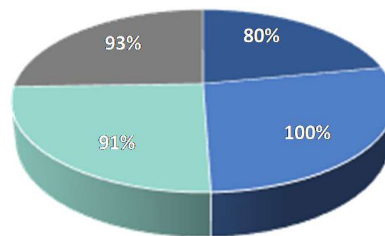
As barragens da Sanepar são consideradas de médio porte quanto ao volume de armazenamento, porém de grande porte devido à altura/profundidade superiores a 15 metros. Devido ao menor volume de chuva e a maior utilização das barragens, o volume médio de reservação, no fechamento deste trimestre, está em 90,8%.

Volumes Totais em Milhões de M³



■ Piraquara I ■ Piraquara II ■ Iraí ■ Passaúna

Volume Disponível em %



■ Piraquara I ■ Piraquara II ■ Iraí ■ Passaúna

2. DADOS FINANCEIROS

2.1 DESEMPENHO ECONÔMICO

Receita Operacional Bruta - R\$ milhões	1T19 (1)	1T18 (2)	Var. % (1/2)
Receita de Água	716,9	658,9	8,8
Receita de Esgoto	418,0	376,6	11,0
Receita de Serviços	34,5	30,7	12,4
Receita de Resíduos Sólidos	3,0	2,3	30,4
Serviços Prestados à Prefeituras	4,4	4,0	10,0
Doações Efetuadas por Clientes	3,2	3,0	6,7
Outras Receitas	1,3	1,3	-
Totais	1.181,3	1.076,8	9,7

A receita operacional bruta cresceu 9,7%, passando de R\$1.076,8 milhões no 1T18 para R\$1.181,3 milhões no 1T19, este crescimento decorre do Reajuste Tarifário Anual – IRT de 5,12% que começou a vigorar em 17/05/2018 e da ampliação dos serviços de água e esgoto e do aumento no número de ligações.

Custos e Despesas Operacionais R\$ milhões	1T19 (1)	1T18 (2)	Var. % (1/2)
Pessoal	-245,4	-239,1	2,6
Materiais	-42,8	-36,9	16,0
Energia Elétrica	-112,9	-93,1	21,3
Serviços de Terceiros	-145,6	-140,5	3,6
Depreciações e Amortizações	-82,4	-65,8	25,2
Perdas na Realização de Créditos	-5,9	3,5	268,6
Fundo Municipal de Saneamento e Gestão Ambiental	-15,8	-7,1	122,5
Taxa de Regulação	-5,6	-5,2	7,7
Programa Sanepar Rural	-0,2	-0,4	-50,0
Indenizações por Danos a Terceiros	-1,2	-3,8	-68,4
Outros Custos e Despesas	-13,3	-17,2	-22,7
Despesas Capitalizadas	24,7	18,5	33,5
Provisões para Contingências	-40,8	-28,8	41,7
Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	-15,0	-21,5	-30,2
Programa de Participação nos Resultados	-22,9	-17,5	30,9
Multas Ambientais	-0,7	-	-
Baixas de Ativos, Líquidas	-1,4	-0,5	180,0
Ajuste a Valor Justo - Investimentos	0,1	-	-
Resultado Equivalência Patrimonial	-1,3	-0,6	116,7
Totais	-728,4	-656,0	11,0

Os custos e despesas operacionais no 1T19 tiveram um crescimento de 11,0% em relação ao 1T18.

As principais variações ocorridas foram em decorrência de:

- **Pessoal**

Crescimento de 2,6%, reflexo do Acordo Coletivo de Trabalho 2018/2019, assinado em junho de 2018, que contemplou: i) reajuste salarial entre 2,0% e 4,0%, conforme o enquadramento salarial do empregado no plano de carreira; ii) valor de R\$ 105,00 linear a todos os empregados; iii) reajuste de 1,81% (INPC) no vale alimentação; e iv) reajuste de 2,0%, retroativo a janeiro de 2018, referente ao ciclo anual de avaliação do plano de carreira (ganho de uma posição na tabela salarial por antiguidade ou merecimento para os empregados que cumpriram os critérios estabelecidos);

- **Materiais**

Crescimento de 16,0%, principalmente, em materiais de operação de sistemas, material de manutenção e conservação de bens administrativos, material de manutenção de laboratório e material de tratamento;

- **Energia Elétrica**

Crescimento de 21,3% na energia elétrica alocada aos custos de operação, decorrente do reajuste de 15,99% na tarifa a partir de 24/06/2018;

- **Serviços de Terceiros**

Crescimento de 3,6%, principalmente, em serviços de cadastramento e faturamento, serviços de vigilância, serviços de cobrança, serviços de manutenção de redes e serviços técnicos operacionais;

- **Depreciações e Amortizações**

Acréscimo de 25,2%, principalmente pela entrada em operação de ativos intangíveis e/ou imobilizados, no período de abril/2018 a março/2019, no montante de R\$736,2 milhões (líquido das amortizações e baixas), e R\$ 11,5 milhões decorrente do registro dos arrendamentos mercantis de direito de uso pela adoção do CPC 06 R2;

- **Perdas na Realização de Créditos**

Crescimento de 268,6%, principalmente, pela provisão das contas a receber do Setor Público Municipal;

- **Fundo Municipal de Saneamento e Gestão Ambiental**

Acréscimo de 122,5%, devido a assinatura dos novos Contratos de Programa, principalmente, com o Município de Curitiba;

- **Outros Custos e Despesas**

Redução de 22,7%, principalmente, despesas com exposições, congressos e eventos, despesas com programas e convênios de desenvolvimento social, educacional, ambiental e de pesquisas e despesas com taxas, alvarás e licenciamento;

- **Provisões para Contingências**

Crescimento de 41,7%, principalmente, pelo reflexo das provisões trabalhistas em função do ajuizamento de novas ações e atualização de valores de ações já existentes; e

- **Baixa de Ativos, líquida**

Crescimento de 180,0% reflexo, principalmente, da baixa de bens do Imobilizado e Intangível e da baixa de materiais inservíveis (materiais cerâmicos diversos - estoques de materiais obsoletos).

2.2 INDICADORES ECONÔMICOS

Resultado Financeiro - R\$ milhões	1T19 (1)	1T18 (2)	Var. % (1/2)
Receitas Financeiras			
Aplicações Financeiras	6,1	9,3	-34,4
Variações Monetárias Ativas	1,6	2,3	-30,4
Outras Receitas Financeiras	5,1	2,1	142,9
Totais das Receitas Financeiras	12,8	13,7	-6,6
Despesas Financeiras			
Juros e Taxas de Financiamentos, Empréstimos, Debêntures e Arrendame	-51,1	-45,1	13,3
Variações Monetárias Passivas	-5,8	-22,4	-74,1
Outras Despesas Financeiras	-1,7	-2,0	-15,0
Totais das Despesas Financeiras	-58,6	-69,5	-15,7
Resultado Financeiro	-45,8	-55,8	-17,9

O resultado financeiro variou positivamente em 17,9% passando de -R\$55,8 milhões para -R\$45,8 milhões no 1T18 e 1T19, respectivamente, decorrente, principalmente, do aumento de outras receitas financeiras em 142,9% (pelo crescimento da receita de AVP sobre Ativos Financeiros Contratuais) e da redução das variações monetárias passivas em 74,1% (correção monetária da dívida do arrendamento mercantil financeiro contabilizada no 1T18).

Resultado Econômico - R\$ milhões	1T19 (1)	1T18 (2)	Var. % (1/2)
Resultado Operacional	370,2	343,4	7,8
Resultado Financeiro	-45,8	-55,8	-17,9
Tributos sobre o Lucro	-106,9	-100,7	6,2
Lucro Líquido	217,5	186,9	16,4

A Companhia obteve um lucro líquido de R\$217,5 milhões no 1T19, 16,4% acima do resultado líquido de R\$186,9 milhões registrado no 1T18. O resultado foi impactado principalmente pelo crescimento da receita líquida de 9,9%.

O resultado do 1T19 não foi afetado por itens extraordinários ou não recorrentes.

Distribuição da Riqueza Econômica Gerada - R\$ milhões	1T19 (1)	1T18 (2)	Var. % (1/2)
Remuneração de Pessoal	230,2	220,5	4,4
Remuneração a Governos (Tributos)	231,8	217,9	6,4
Remuneração a terceiros (Aluguéis)	1,5	12,1	-87,6
Remuneração de Capitais de Terceiros (Juros e Variações Monetárias)	58,6	69,6	-15,8
Lucro Líquido do Período não distribuído	217,5	186,9	-16,4
Total da Riqueza Econômica	739,6	707,0	4,6

A estratégia de crescimento e desenvolvimento da SANEPAR, para operar num mercado de serviços públicos, também liberado à iniciativa privada, está baseada na busca de resultados efetivos, comprometimento com a qualidade dos serviços prestados e principalmente atendimento às necessidades do poder concedente e acionistas.

Os números a seguir demonstram os resultados econômico-financeiros que a Companhia vem alcançando para sustentação de programas de investimentos, propiciando as condições adequadas para atendimento da demanda futura.

Indicadores Econômicos - R\$ milhões	1T19 (1)	1T18 (2)	Var. % (1/2)
Receita Operacional Líquida (1)	1.098,6	999,4	9,9 %
Lucro Operacional	370,2	343,4	7,8 %
Lucro Líquido	217,5	186,9	16,4 %
% Margem Operacional	27,5	26,7	0,8 p.p.
% Margem Líquida	19,8	18,7	1,1 p.p.
% Rentabilidade do PL médio	3,7	3,6	0,1 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA (Acumulado 12 meses)	1,5	1,5	-

No encerramento do 1T19, os ativos totais da Companhia atingiram R\$11.130,0 milhões (R\$10.781,3 milhões em 31/12/2018), enquanto as dívidas totais ao final do 1T19 eram de R\$5.195,3 milhões (R\$5.064,1 milhões em 31/12/2018).

Do montante da dívida total, R\$2.888,6 milhões (R\$2.771,3 milhões em 31/12/2018) referem-se a empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos mercantis, apresentando acréscimo de 4,2% em relação ao final do exercício de 2018.

	Referência	MAR/19	DEZ/18	Var.
Patrimônio Líquido	R\$ Milhões	5.934,7	5.717,2	3,8 %
Valor Patrimonial da Ação	R\$	11,78	11,35	3,8 %
Grau de Endividamento	%	46,7	47,0	-0,3 p.p.
Liquidez Corrente	R\$	0,80	0,78	2,6 %
Liquidez Seca	R\$	0,77	0,75	2,7 %

EBITDA e Geração de Caixa Operacional

O EBITDA no 1T19, que representa o resultado operacional da Companhia, foi de R\$452,6 milhões, contra R\$409,2 milhões no 1T18. A margem EBITDA passou de 40,9% para 41,2%. O bom desempenho ocorreu pelo crescimento da receita líquida de 9,9%, em contrapartida os custos e despesas que impactam o EBITDA aumentaram 9,5%.

A geração de caixa operacional no 1T19 foi de R\$284,3 milhões, redução de 6,0% em relação a 1T18. A Conversão do EBITDA em Caixa Operacional foi de 62,8%.

EBITDA - R\$ milhões	1T19 (1)	1T18 (2)	Var. % (1/2)
Lucro Líquido do Período	217,5	186,9	16,4 %
(+) Tributos sobre o Lucro	106,9	100,7	6,2 %
(+) Resultado Financeiro	45,8	55,8	-17,9 %
(+) Depreciações e Amortizações	82,4	65,8	25,2 %
EBITDA	452,6	409,2	10,6 %
% Margem EBITDA	41,2	40,9	0,3 p.p.
% Conversão de EBITDA em Caixa	62,8	73,9	-11,1 p.p.

2.3 INVESTIMENTOS

Os investimentos realizados no 1T19 foram de R\$212,7 (R\$204,8 milhões no 1T18), conforme apresentados a seguir:

Investimentos - R\$ milhões	1T19 (1)	1T18 (2)	Var. % (1/2)
Água	97,4	103,0	-5,4
Esgoto	91,9	63,9	43,8
Outros Investimentos	23,4	37,9	-38,3
Totais	212,7	204,8	3,9

2.4 ENDIVIDAMENTO

A dívida bruta passou de R\$2.771,3 milhões em dezembro de 2018 para R\$2.888,6 em março de 2019, representando um crescimento de R\$117,3 milhões. A dívida líquida passou de R\$2.444,7 milhões em dezembro de 2018 para R\$2.536,8 milhões em março de 2019.

O índice de alavancagem, medido pela relação "Dívida Líquida/EBITDA (acumulado 12 meses)" se manteve estável, permanecendo em 1,5x no 1T19 e 1T18, respectivamente.

O grau de endividamento ficou em 46,7% no fechamento do 1T19 (48,4% no 1T18).

Apresentamos a seguir, a composição dos empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil, com suas respectivas taxas de juros, vencimentos e saldos devedores em 31 de março de 2019:

Endividamento - R\$ milhões	Taxa de Juros Anual	Indexador	Término do Contrato	Saldo Devedor	%
Caixa Econômica Federal	6,62% a 12,00%	TR	19/01/2042	1.000,8	34,6
BNDES - PAC2	1,67% e 2,05%	TJLP	15/07/2029	276,0	9,6
Arrendamento Mercantil Litoral	11,14%	IPC-FIPE	05/12/2036	272,1	9,4
Debêntures 4ª Emissão - 1ª série	1,67%	TJLP	15/07/2027	186,6	6,5
Debêntures 6ª Emissão - 2ª série	0,83%	DI	15/08/2019	171,2	5,9
Debêntures 8ª Emissão - 2ª série	0,51%	DI	15/06/2023	157,5	5,5
Debêntures 3ª Emissão - 2ª série	6,99%	IPCA	15/11/2020	140,8	4,9
Debêntures 2ª Emissão - 2ª série	9,19%	IPCA	15/09/2024	115,4	4,0
Debêntures 4ª Emissão - 2ª série	7,44%	IPCA	15/07/2027	100,2	3,5
Debêntures 8ª Emissão - 1ª série	0,42%	DI	15/06/2021	96,5	3,4
Arrendamento Mercantil Direito Uso	6,88%	-	05/10/2023	95,1	3,3
Debêntures 2ª Emissão - 3ª série	1,92%	TJLP	15/09/2024	89,9	3,1
Debêntures 2ª Emissão - 1ª série	1,92%	TJLP	15/09/2024	67,4	2,3
BNDES	1,82% e 2,50%	TJLP	15/01/2023	46,9	1,6
Banco Itaú -PSI	3,00% a 6,00%	-	15/01/2025	17,8	0,6
Banco do Brasil - PSI	3,00% a 6,00%	-	15/04/2024	14,9	0,5
Debêntures 7ª Emissão - 2ª série *	5,20%	IPCA	15/11/2038	15,3	0,5
Debêntures 7ª Emissão - 1ª série *	4,79%	IPCA	15/11/2038	12,3	0,4
Debêntures 7ª Emissão - 4ª série	6,57%	IPCA	15/11/2038	6,6	0,2
Debêntures 7ª Emissão - 3ª série	6,97%	IPCA	15/11/2038	5,3	0,2
Totais				2.888,6	100,0

* IPCA como componente variável da TLP

Apresentamos a seguir, o perfil da dívida em relação ao cronograma de vencimento:

Descrição - R\$ milhões	Saldo Devedor	%
12 meses	523,3	18,1
24 meses	316,0	10,9
36 meses	314,2	10,9
60 meses	532,9	18,4
Acima de 60 meses	1.202,2	41,7
Totais	2.888,6	100,0

3. REGULAÇÃO

A Companhia foi autorizada pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Infraestrutura do Paraná – AGEPAR, através da Resolução Homologatória nº 003, de 12 de abril de 2017, a aplicar o índice de reposicionamento tarifário de 25,63% a partir de 17 de abril, conforme previsto no artigo 3º:

“Art. 3º - Definir que a aplicação da revisão tarifária homologada conforme artigo 2º desta Resolução será diferida em 8 (oito) anos, sendo que a primeira parcela corresponderá, no ano de 2017, a um reposicionamento médio de 8,53% (oito virgula cinquenta e três por cento), e as demais em 7 (sete) parcelas de 2,11% (dois virgula onze por cento), acrescidas da correspondente correção financeira e da correção econômica, a qual se dará pela aplicação da taxa média ponderada dos financiamentos diários apurados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), nos termos definidos na Nota Técnica aprovada no artigo 1º desta Resolução”.

Em analogia à Orientação Técnica OCPC 08 – Reconhecimento de Determinados Ativos e Passivos nos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral das Distribuidoras de Energia Elétrica emitidos de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Contabilidade, a Companhia não registra nas Demonstrações Contábeis os valores a receber decorrentes do diferimento, considerando que: (i) a realização ou exigibilidade destes valores dependeriam de evento futuro não totalmente controlável pela entidade - faturamento futuro dos serviços de água e esgoto; (ii) não é praticável saber, no momento do surgimento do direito a receber quais são os devedores destes valores; e (iii) O efetivo recebimento destes valores ocorrerá somente com a manutenção das concessões.

A estimativa do valor a receber decorrente da diferença entre a Receita Requerida e a Receita Verificada será mensurada e divulgada durante todo o período do diferimento, e até 31 de março de 2019, a melhor estimativa, representa R\$ 1,058 bilhão. Em termos reais, do índice 25,63% a ser reposicionado em 2017, integrou a tarifa da Companhia 10,82%, restando ainda 11,02% a ser diferido até 2024.

Conta de variação da Parcela A (CVA)

A conta de Compensação de Variação dos Itens da Parcela “A” corresponde à compensação da soma das diferenças mensais, positivas ou negativas, calculadas em função das variações dos custos de energia elétrica, produtos químicos e encargos setoriais, corrigidos pelo IPCA.

A CVA é determinada a partir do custo histórico verificado no período $t - 1$ para os três componentes supracitados e repassadas via reajustes no período t . No entanto, a formulação básica do reajuste tarifário, não garante o repasse (*pass through*) perfeito dos custos não gerenciáveis para o consumidor, uma vez que não considera, por exemplo, a diferença entre o mercado de referência e o mercado de aplicação.

Como o cálculo do reajuste tarifário pressupõe que no período seguinte ocorrerá exatamente o mesmo volume (m^3) verificado no cálculo do reajuste, ao final do período t o saldo da CVA seria zero.

No acumulado até março de 2019 a CVA da Companhia registrou um saldo positivo de R\$ 57,5 milhões, que a Sanepar deverá recuperar, via tarifa.

EBITDA Ajustado com itens não gerenciáveis - Não revisado pelos auditores independentes

A Companhia está divulgando pró-forma o EBITDA ajustado com os itens não gerenciáveis como métrica para analisar os impactos da compensação dos itens da parcela “A” (energia elétrica, material de tratamento, taxas e encargos) do modelo tarifário.

O EBITDA ajustado com os itens não gerenciáveis é uma medição não contábil e não deve ser considerado isoladamente como um indicador operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou capacidade da dívida da Companhia.

A seguir apresentamos o cálculo do EBITDA, considerando os valores estimados dos itens não gerenciáveis, acumulados até o 1T19:

EBITDA - R\$ milhões	1T19
EBITDA	452,6
(+) Itens não gerenciáveis	57,5
Energia Elétrica	11,7
Material de Tratamento	2,9
Taxas e Encargos	42,9
(=) EBITDA ajustado com itens não gerenciáveis	510,1
% Margem EBITDA	46,4

Reajuste Tarifário 2019

O Conselho Diretor da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Infraestrutura do Paraná – AGEPAR definiu em 16 de abril de 2019, através da Resolução Homologatória nº 006/2019, o Reajuste Tarifário Anual – IRT de 12,12944 % sobre os serviços prestados a ser aplicado a partir de 17 de maio de 2019 e aprovou a aplicação da Tabela de Tarifas de Saneamento.

4. MERCADO DE CAPITAIS

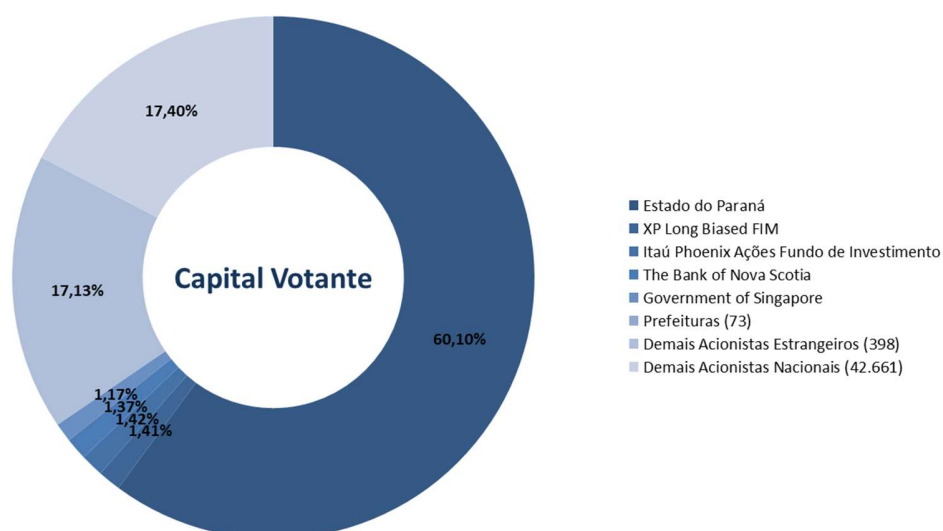
4.1 COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO CAPITAL

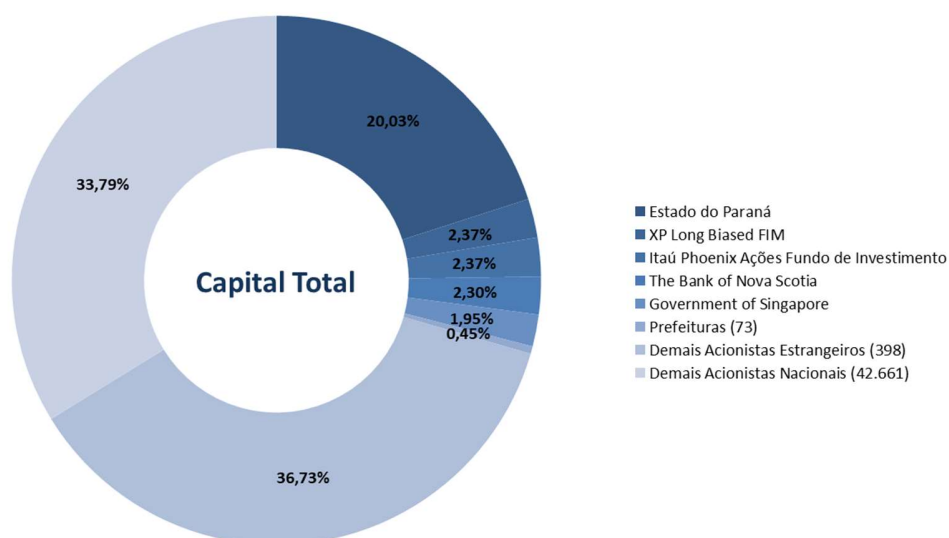
O Capital Social é composto de 503.735.173 ações, sendo 167.911.753 ações ordinárias e 335.823.420 ações preferenciais sem valor nominal, totalmente integralizado por pessoas físicas e jurídicas residentes e domiciliadas no País e no exterior.

O Capital Social subscrito e integralizado em dezembro de 2016 é de R\$ 2.855,0 milhões e líquido de captação de R\$ 2.851,0 milhões, com sua composição acionária, em 31/03/2019, representada abaixo.

ACIONISTAS	Nº de Ações			Capital Social - R\$ mil			% de participação	
	ON	PN	Total	ON	PN	Total	Cap. Votante	Cap. Total
Estado do Paraná	100.914.575	1	100.914.576	571.940	0	571.940	60,10%	20,03%
XP Long Biased FIM	2.369.318	9.588.872	11.958.190	13.428	54.346	67.774	1,41%	2,37%
Itaú Phoenix Ações Fundo de Investimento	2.388.115	9.552.460	11.940.575	13.535	54.139	67.674	1,42%	2,37%
The Bank of Nova Scotia	2.300.487	9.270.148	11.570.635	13.038	52.539	65.577	1,37%	2,30%
Government of Singapore	1.966.223	7.864.894	9.831.117	11.144	44.575	55.718	1,17%	1,95%
Prefeituras (73)		2.285.969	2.285.969	-	12.956	12.956	0,00%	0,45%
Demais Acionistas Estrangeiros (398)	28.832.592	156.206.901	185.039.493	163.411	885.313	1.048.723	17,17%	36,73%
Demais Acionistas Nacionais (42.661)	29.140.443	141.054.175	170.194.618	165.155	799.434	964.589	17,35%	33,79%
TOTAIS	167.911.753	335.823.420	503.735.173	951.651	1.903.301	2.854.952	100%	100%

Distribuição do Capital





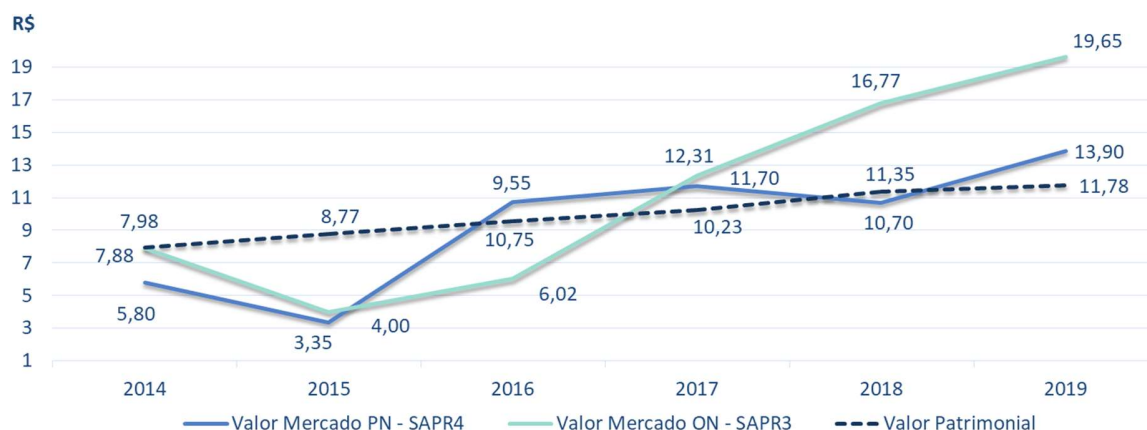
4.2 VALORES MOBILIÁRIOS

Valores Mobiliários	Ticker	Valor de fechamento 1T19	Valor de fechamento 1T18	Varição entre 1T18 e 1T19
Ação Ordinária	SAPR3	R\$ 19,65	R\$ 16,20	21,30%
Ação Preferencial	SAPR4	R\$ 13,90	R\$ 10,83	28,35%
UNITS	SAPR11	R\$ 74,95	R\$ 60,00	24,92%

O valor patrimonial de cada ação no 1T19 foi de R\$ 11,78, enquanto no 1T18 foi registrado R\$ 10,60.

O volume financeiro de negócios com ações da Sanepar no 1T19 foi de R\$4.552 milhões em relação a R\$2.268 milhões registrado no 1T18.

Comparativo entre o valor patrimonial e de mercado (em Reais)



Evolução das Units (em Reais)

Evolução do volume financeiro negociado


* 1º trimestre de 2019

4.3 PAYOUT

De acordo com o Estatuto Social, a parcela referente ao dividendo obrigatório não poderá ser inferior a 25% do lucro líquido ajustado, na forma do artigo 202, da Lei 6.404/76.

Conforme a atual política de dividendos, a Administração poderá, além do dividendo anual obrigatório, observada a saúde financeira e o interesse público que motivou a constituição da Companhia, aprovar a distribuição como dividendo adicional e/ou juros sobre o capital próprio de até mais 25% do lucro líquido. Para os acionistas detentores de ações preferenciais foi atribuído Juros sobre o Capital Próprio (dividendo) por ação, 10% superior do que atribuído às ações ordinárias.

O crédito da remuneração aos acionistas da Companhia é atribuído com base na posição acionária no último dia útil de junho e de dezembro de cada exercício. E eventuais negociações posteriores ao crédito, são consideradas ex-dividendos (juros sobre o capital próprio e dividendos).

Para o primeiro semestre de 2018, o valor calculado (bruto) dos Juros sobre o Capital Próprio, observando o limite legal da variação da TJLP no período, foi de R\$ 159,3 milhões. Esse montante é em substituição aos Dividendos Obrigatórios, conforme previsão estatutária e com base nos resultados apurados no 1º semestre de 2018. O crédito de Juros sobre o Capital Próprio foi deliberado pelo Conselho de Administração em sua 10ª/2018 Reunião Ordinária de 27 de junho de 2018 e informado ao mercado no Aviso aos Acionistas de mesma data, considerada a posição acionária de 02 de julho de 2018.

Para o segundo semestre de 2018, o valor calculado (bruto) dos Juros sobre o Capital Próprio, observando o limite legal da variação da TJLP no período, foi de R\$ 166,8 milhões. Esse montante é em substituição aos Dividendos Obrigatórios, conforme previsão estatutária e com base nos resultados apurados no 2º semestre de 2018. O crédito de Juros sobre o Capital Próprio foi deliberado pelo Conselho de Administração em sua 12ª/2018 Reunião Ordinária de 18 de dezembro de 2018 e informado ao mercado no Aviso aos Acionistas na mesma data, considerada a posição acionária de 28 de dezembro de 2018.

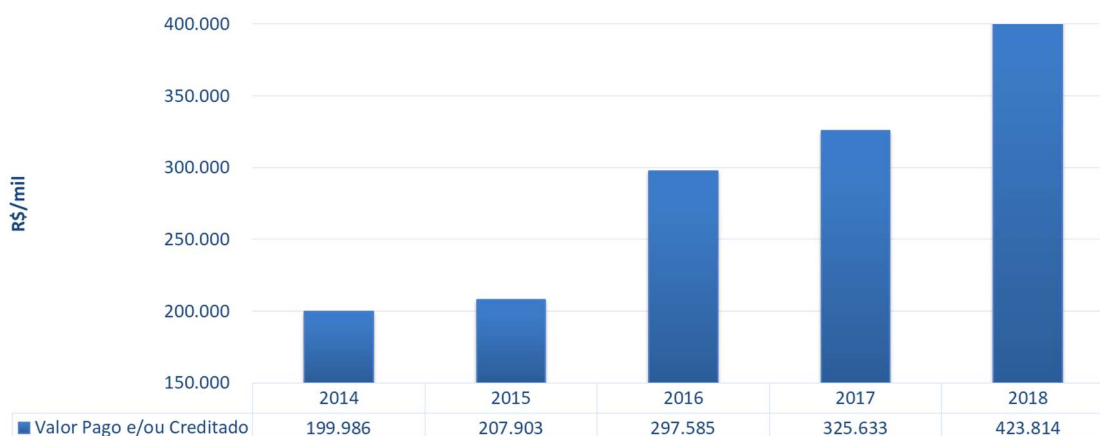
Os Juros sobre o Capital Próprio estão sujeitos à incidência de 15% (quinze por cento) de Imposto de Renda na Fonte, exceto para os acionistas que se declararem imunes ou isentos.

Em 24 de abril de 2019, a 55ª Assembleia Geral Ordinária aprovou o pagamento de Dividendos Adicionais, no montante bruto de R\$ 97,7 milhões. Tanto o pagamento de JCP do 1º e do 2º semestre de 2018, quanto o pagamento dos dividendos adicionais, ocorrerá em 21/06/2019, conforme definido na 55ª AGO.

O valor da remuneração aos acionistas, por ação, é o seguinte:

Tipo	JCP 1º Semestre 2018	JCP 2º Semestre 2018	Dividendos Adicionais 2018	Total por Ação 2018
Ação Ordinária	0,29646	0,31047	0,18183	0,78876
Ação Preferencial	0,32610	0,34152	0,20001	0,86763
Valor por 1 Unit	1,60086	1,67655	0,98187	4,25930

Remuneração dos acionistas



Demonstração do Resultado	1T19	1T18	1T17
Receita Operacional Líquida	1.098,6	999,4	926,4
Custos dos Serviços Prestados	-429,7	-382,2	-359,8
Lucro Bruto	668,9	617,2	566,6
Despesas Operacionais	-298,7	-273,8	-295,8
Comerciais	-84,8	-61,9	-72,5
Administrativas	-131,9	-143,0	-140,5
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Tributárias e Ambientais	-40,8	-28,8	-52,4
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	-15,0	-21,5	-27,3
Programa de Participação nos Resultados	-22,9	-17,5	0,0
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	-2,0	-0,5	-3,0
Resultado de Equivalência Patrimonial	-1,3	-0,6	-0,1
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	370,2	343,4	270,8
Resultado Financeiro	-45,8	-55,8	-33,0
Receitas Financeiras	12,8	13,7	27,5
Despesas Financeiras	-58,6	-69,5	-60,5
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	324,4	287,6	237,8
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-106,9	-100,7	-77,7
Lucro Líquido do Período	217,5	186,9	160,1

Balanço Patrimonial - Ativo	MAR/19	DEZ/18	DEZ/17
Ativo Circulante			
Caixas e Equivalente de Caixa	351,8	326,6	533,9
Contas a Receber de Clientes	644,5	639,1	606,3
Estoques	39,0	39,1	36,9
Tributos a Recuperar	15,4	15,4	24,1
Depósitos Vinculados	5,7	6,7	5,8
Outras Contas a Receber	43,3	37,6	32,2
Total do Circulante	1.099,7	1.064,5	1.239,2
Ativo Não Circulante			
Contas a Receber de Clientes	21,7	22,1	11,1
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	519,1	490,9	453,1
Depósitos Vinculados	50,0	52,9	49,5
Tributos a Recuperar	-	-	0,8
Depósitos Judiciais	255,1	203,5	185,4
Ativos Financeiros Contratuais	386,7	375,9	201,1
Outras Contas a Receber	49,9	50,6	42,9
Investimentos	21,4	22,6	19,5
Imobilizado	265,1	168,8	129,9
Intangível	8.461,3	8.329,5	7.790,2
Total do Não Circulante	10.030,3	9.716,8	8.883,5
Ativo Total	11.130,0	10.781,3	10.122,7

Balanço Patrimonial - Passivo	MAR/19	DEZ/18	DEZ/17
Passivo Circulante			
Obrigações Trabalhistas	157,0	151,4	100,0
Fornecedores	162,3	190,7	182,7
Obrigações Fiscais	83,1	68,1	66,9
Empréstimos e Financiamentos	523,3	478,8	562,5
Dividendos e JCP a Pagar	183,7	183,7	136,3
Contratos de Concessão	30,6	60,5	7,7
Cauções e Retenções Contratuais	2,3	2,5	2,7
Receitas a Apropriar	4,2	4,2	4,2
Outras Contas a Pagar	59,2	68,2	54,5
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	63,8	62,8	62,4
Provisões Trabalhistas	99,0	87,9	76,7
Total do Circulante	1.368,5	1.358,8	1.256,6
Passivo Não Circulante			
Empréstimos e Financiamentos	2.365,3	2.292,5	2.154,3
Contratos de Concessão	-	1,0	84,3
Impostos e Contribuições	0,9	-	1,3
Receitas a Apropriar	8,1	9,1	13,3
Outras Contas a Pagar	57,0	61,9	80,4
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	892,9	879,0	874,2
Provisões	502,6	461,8	505,6
Total do Não Circulante	3.826,8	3.705,3	3.713,4
Total do Passivo	5.195,3	5.064,1	4.970,0
Patrimônio Líquido			
Capital Social	2.851,1	2.851,1	2.851,1
Reserva de Reavaliação	73,7	75,1	81,2
Reservas de Lucros	2.689,1	2.689,1	2.162,9
Lucros Acumulados	219,1	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	5,5	5,7	8,0
Outros Resultados Abrangentes	96,2	96,2	49,5
Total do Patrimônio Líquido	5.934,7	5.717,2	5.152,7
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	11.130,0	10.781,3	10.122,7

Demonstração do Fluxo de Caixa	1T19	1T18	1T17
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro Líquido do Período	217.5	186.9	160.1
Ajustes para conciliar o lucro líquido e o caixa líquido			
Depreciações e Amortizações	82.4	65.8	58.4
Custos das Baixas no Imobilizado e Intangível	1.8	0.6	0.8
Ajuste ao Valor Recuperável de Ativos	-1.6	-0.1	-0.1
Custos das Baixas de Investimentos	0.0	0.0	0.2
Ajuste a Valor Presente - Ativos Financeiros	-3.8	-2.0	-1.6
Provisão para Perdas na Realização de Créditos	5.9	-3.5	5.6
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, Líquidos	-28.1	-22.5	-33.6
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Tributárias e Ambientais	40.8	28.8	52.4
Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	15.0	21.5	27.3
Juros sobre Financiamentos	47.8	55.1	63.1
Variações Monetárias sobre Financiamentos	6.0	22.3	9.2
Juros e Atualizações Monetárias sobre Arrendamentos Mercantis	8.8	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	1.3	0.6	0.1
Apropriação de Custos na Captação de Recursos de Terceiros	0.1	0.2	0.2
Ajuste a Valor Justo - Investimentos	-0.1	0.0	2.1
	393.8	353.7	344.2
Variações nos Ativos e Passivos			
Contas a Receber de Clientes	-11.0	-23.2	-25.8
Impostos e Contribuições a Recuperar	-0.1	-0.5	37.9
Estoques	0.1	0.6	0.4
Depósitos Judiciais	-51.7	-1.3	-26.3
Outros Créditos e Contas a Receber	-4.9	-21.4	-22.1
Fornecedores	-28.5	-38.6	-17.1
Contratos de Concessão	-29.8	-1.3	-1.1
Impostos e Contribuições	14.9	19.5	9.2
Salários e Encargos a Pagar	16.7	16.2	16.4
Cauções e Retenções Contratuais	-0.3	0.0	0.3
Receitas a Apropriar	-1.0	-1.0	20.1
Outras Contas a Pagar	-13.9	-0.4	1.8
	-109.5	-51.4	-6.3
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	284.3	302.3	337.9
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos			
Aplicação no Imobilizado e Intangível	-212.7	-204.8	-153.9
Aplicação em Investimentos	-	-1.2	-11.1
Caixa Gerado pelas Atividades de Investimentos	-212.7	-206.0	-165.0
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos			
Financiamentos Obtidos	61.2	17.9	11.5
Amortizações de Financiamentos	-50.2	-47.1	-44.9
Pagamentos de Juros sobre Financiamentos	-41.2	-50.5	-51.3
Pagamentos de Arrendamentos Mercantis	-20.2	-	-
Custo na Captação de Recursos de Terceiros	-	-0.3	-
Depósitos Vinculados	4.0	-1.1	-1.5
Caixa Gerado pelas Atividades de Financiamentos	-46.4	-81.1	-86.2
Varição no Saldo de Caixa e Equivalentes	25.2	15.2	86.7
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	326.6	533.9	638.3
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	351.8	549.1	725.0

Para informações adicionais, favor contatar a Gerência de Relações com Investidores:

Abel Demetrio

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

+55 (41) 3330-3033

abeldem@sanepar.com.br

Sonival Bergamann

Gerência de Relações com Investidores - GRI

+55 (41) 3330-3043

sonivalb@sanepar.com.br

Elzira Koswoski Scaramella

Gerência de Relações com Investidores - GRI

+55 (41) 3330-3089

elziraks@sanepar.com.br

Fabiane Queiroz Santos Heinisch

Gerência de Relações com Investidores - GRI

+55 (41) 3330-3951

fabianeqsh@sanepar.com.br

Ricardo Garcia Gonçalves

Gerência de Relações com Investidores - GRI

+55 (41) 3330-3929

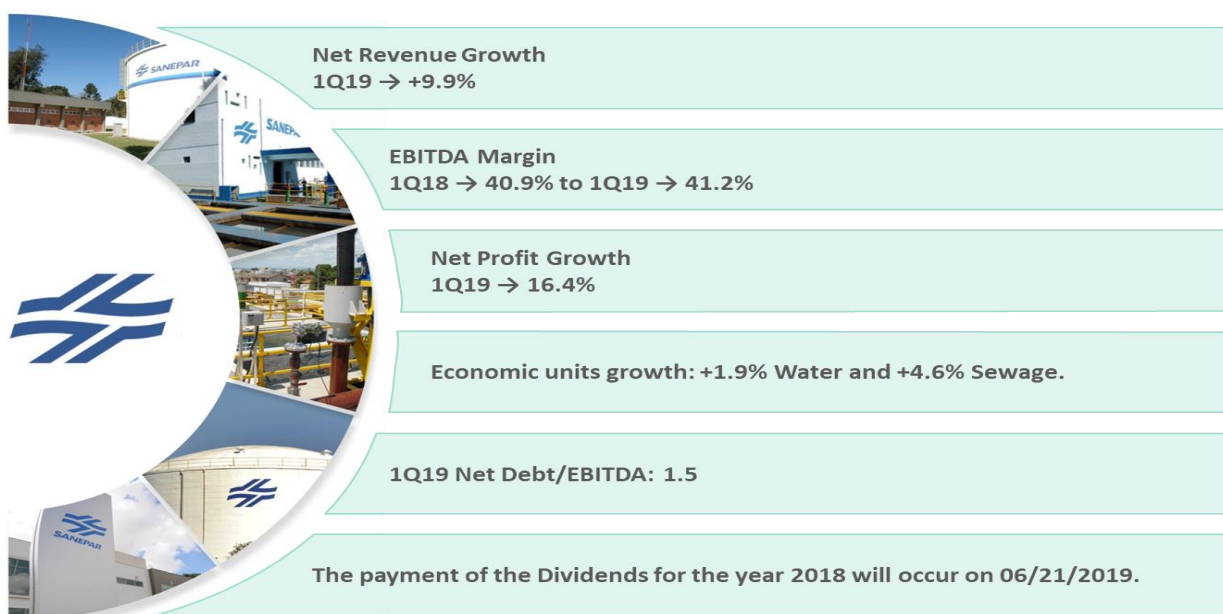
rgoncalves@sanepar.com.br

Visite nosso site de RI: ri.sanepar.com.br

Curitiba, May 07, 2019.

This release features the financial and operational results achieved by Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR (SAPR3 – ON; SAPR4 – PN; SAPR11 – UNITS) in reference to the 1st quarter 2019 (1Q19) and full tax year. The economic information contained herein was prepared in compliance with the accepted accounting practices adopted in Brazil with standards set by the Federal Accounting Council (Conselho Federal de Contabilidade – CFC) and by the Securities Commission (Comissão de Valores Mobiliários – CVM), in alignment with the international accounting standards issued by the Accounting Rules Committee (Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC).

Highlights



	1Q19 (1)	1Q18 (2)	Var. (1/2)	1Q17 (3)	Var. (2/3)
Net Revenue	1,098.6	999.4	9.9 %	926.4	7.9 %
Operating Result	370.2	343.4	7.8 %	270.8	26.8 %
EBITDA	452.6	409.2	10.6 %	329.2	24.3 %
Net Profit	217.5	186.9	16.4 %	160.1	16.7 %
ROE (Annualized)	15.8	13.6	2.2 p.p.	13.2	0.4 p.p.
ROIC (Annualized)	12.5	12.0	0.5 p.p.	11.3	0.7 p.p.
Net Debt	2,536.8	2,165.4	17.2 %	1,975.0	9.6 %
Gross Margin	56.6	57.3	-0.7 p.p.	56.7	0.6 p.p.
Operating Margin	27.5	26.7	0.8 p.p.	23.8	2.9 p.p.
Net Margin	19.8	18.7	1.1 p.p.	17.3	1.4 p.p.
EBITDA Margin	41.2	40.9	0.3 p.p.	35.5	5.4 p.p.
Total Current Indebtedness	46.7	48.6	-1.7 p.p.	48.8	-0.4 p.p.

MARKET VALUE
03/31/2019
BRL 7.9 billion

SAPR3: 19.65
SAPR4: 13.90
SAPR11: 74.95

CONFERENCE CALL
05/08/2019 - 10:00 AM (BRT)

Brazil: +55 (11) 3137-8038

US (+1) 786 209 1795

UK (+44) 20 3769 3830

<http://webcast2.conferenciaparc.com.br/evento/sane-par-conference-call-1q19-earnings-8519/login>

INVESTOR RELATIONS

Abel Demetrio
Sonival Bergamann
Elzira Koswoski Scaramella
Fabiane Queiroz Santos Heinisch
Ricardo Garcia Gonçalves

1. OPERATING DATA

1.1 MARKET

We present below the 10 major contracts in % of Total Revenue of the Company, as of March 31, 2019:

10 Major Contracts (% of Total Revenue)*					Coverage Index		Total active units (in millions)	
Municipalities	Total Revenue %	Remaining Period of Concession	Type of concession	Type of Contract	Water	Sewage collections	Water	Sewage collections
Curitiba	23.2%	29.3 yrs	Water & Sewage	Program	100%	95.1%	816.4	777.4
Londrina	7.2%	27.3 yrs	Water & Sewage	Program	100%	91.1%	245.9	226.9
Maringá	5.2%	21.4 yrs	Water & Sewage	Concession	100%	100.0%	162.8	173.9
Foz do Iguaçu	3.6%	24.9 yrs	Water & Sewage	Program	100%	77.7%	109.8	86.8
Ponta Grossa	3.5%	7.0 yrs	Water & Sewage	Concession	100%	90.7%	141.1	127.2
Cascavel	3.3%	5.7 yrs	Water & Sewage	Concession	100%	99.9%	123.5	125.8
São José dos Pinhais	2.9%	24.8 yrs	Water & Sewage	Program	100%	72.2%	111.3	81.5
Colombo	1.8%	29.1 yrs	Water & Sewage	Program	100%	62.8%	84.0	54.4
Guarapuava	1.6%	23.6 yrs	Water & Sewage	Program	100%	79.1%	64.2	51.7
Araucária	1.4%	13.5 yrs	Water & Sewage	Concession	100%	74.0%	51.2	37.9
Demais	46.3%						2,030.4	1,175.3
Totais					100%	72.8%	3,940.6	2,918.8

* Information not reviewed by independent auditors.

The current rate of delivery with treated water is of 100.0% and the coverage of sewage collection is of 73.8% of the urban population within the concession area, with a treatment rate of 100% as per the Corporate Information System.

Revenues stem mainly from residential water connections, representing 90.8% of the total water connections existing at March 31, 2019.

The number of water connections of 3,152,290 in March 2019 is 1.6% higher than the number of connections (3,101,653) existing in March 2018, which represents an increase of 50,637 water connections, as follows:

Number of Water Connections*	MAR/19 (1)	%	MAR/18 (2)	%	Var. % (1/2)
Residential	2,863,530	90.8	2,818,783	90.9	1.6
Commercial	226,005	7.2	220,820	7.1	2.3
Industrial	12,905	0.4	12,722	0.4	1.4
Public Utility	23,672	0.8	23,348	0.8	1.4
Public Administration	26,178	0.8	25,980	0.8	0.8
Total	3,152,290	100.0	3,101,653	100.0	1.6

* Information not reviewed by independent auditors.

The number of sewage connections of 2,158,491 in March 2019 is 4.7% higher than the number of connections (2,061,330) existing in March 2018, representing an increase of 97,161 new sewage connections, as shown below:

Numbre of Sewage Connections*	MAR/19 (1)	%	MAR/18 (2)	%	Var.% (1/2)
Residential	1,948,970	90.3	1,859,423	90.2	4.8
Commercial	175,507	8.1	169,078	8.2	3.8
Industrial	5,243	0.2	5,054	0.2	3.7
Public Utility	14,885	0.7	14,302	0.7	4.1
Public Administration	13,886	0.7	13,473	0.7	3.1
Total	2,158,491	100.0	2,061,330	100.0	4.7

* Information not reviewed by independent auditors.

1.2 PRODUCTIVITY

In 1Q19, the billed volume of treated water was 137.1 million m³, against 129.1 million m³ in 1Q18, representing a growth of 6.2%, reflecting consumption growth in 1Q19 after falling in the same period of 2018, due to climatic factors (increase in rainfall volume and temperature drop), as shown below:

Invoiced Water Volume - million m ³	1Q19 (1)	1Q18 (2)	Var. % (1/2)
Residential	116.4	110.1	5.7
Commercial	11.3	10.8	4.6
Industrial	3.6	2.6	38.5
Public Utility	1.1	1.1	0.0
Public Administration	4.7	4.5	4.4
Total	137.1	129.1	6.2

* Information not reviewed by independent auditors.

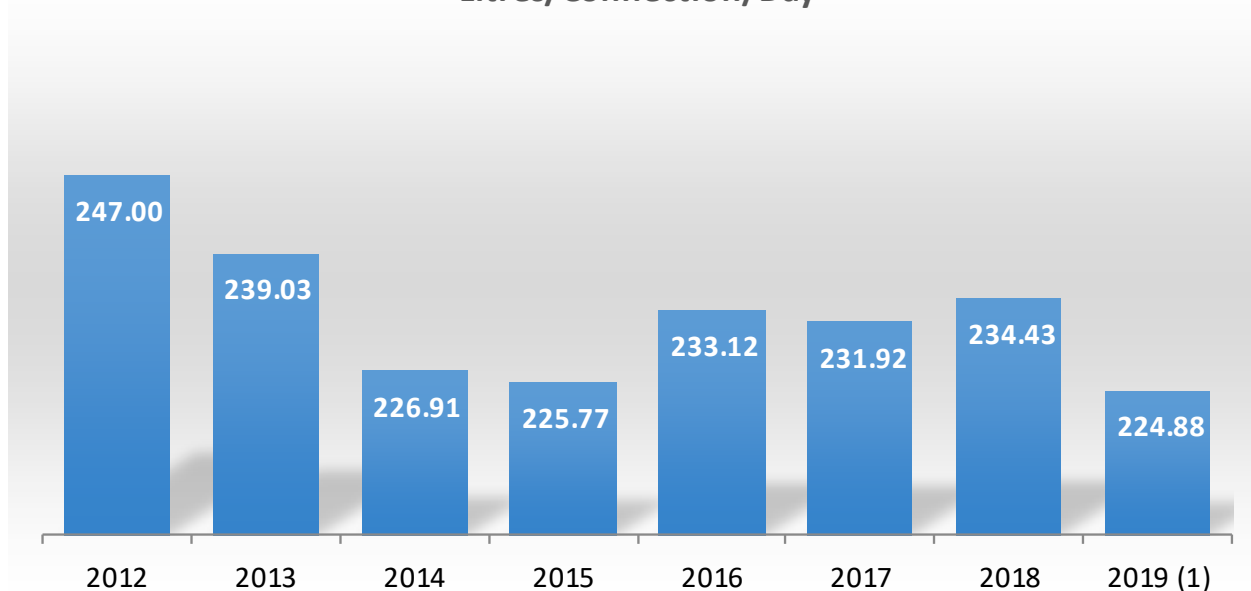
The volume of sewage billed in the first quarter showed an increase of 8.2% as compared to the same period for the previous year, as shown below:

Invoiced Water Volume - million m ³	1Q19 (1)	1Q18 (2)	Var. % (1/2)
Residential	85.9	79.1	8.6
Commercial	10.3	9.7	6.2
Industrial	0.8	0.7	14.3
Public Utility	0.9	0.9	0.0
Public Administration	3.5	3.3	6.1
Total	101.4	93.7	8.2

* Information not reviewed by independent auditors.

DEMONSTRATIVE OF THE LOSS BY CONNECTION*

Litres/Connection/Day



* Information not reviewed by independent auditors.

(1) Accumulated amounts from January to March 2019.

Water*	1Q19 (1)	1Q18 (2)	Var. (1/2)	1Q17 (3)	Var. % (2/3)
Units served by the distribution network	3,940,589	3,868,479	1.9 %	3,767,639	2.7 %
Number of treatment stations	168	166	1.2 %	164	1.2 %
Number of wells	1,112	1,070	3.9 %	1,044	2.5 %
Number of surface catchment	229	229	0.0 %	228	0.4 %
Km of laid network	54,373	53,119	2.4 %	51,865	2.4 %
Volume produced (m ³)	196,146,701	189,701,655	3.4 %	192,398,811	-1.4 %
Loss rate:					
In distribution system (%)	32.58	34.49	-1.91 p.p.	32.39	2.10 p.p.
In Billings (%)	30.11	31.99	-1.88 p.p.	20.15	11.84 p.p.
Evasion of revenues (%)	2.51	1.94	0.57 p.p.	2.88	-0.94 p.p.

Sewage*	1Q19 (1)	1Q18 (2)	Var. (1/2)	1Q17 (3)	Var. % (3)
Units served by the collection network	2,918,825	2,789,849	4,6 %	2,656,202	5,0 %
Number of treatment stations	247	245	0,8 %	239	2,5 %
laid network	36,208	35,407	2,3 %	33,342	6,2 %
Volume collected (m ³)	97,469,780	89,782,691	8,6 %	91,403,691	-1,8 %

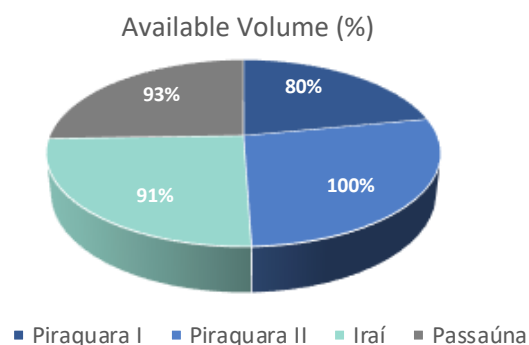
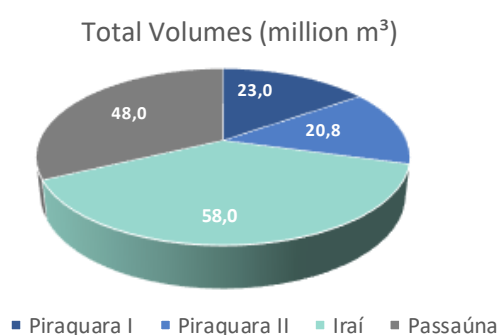
* Information not reviewed by independent auditors.

WATER VOLUME

The average volume available of the Integrated Supply System of Curitiba (SAIC) is formed by the dams Piraquara I, Piraquara II, Iraí and Passaúna.

In the Municipality of Foz do Iguaçu, Sanepar uses water from the dam of the hydroelectric power plant Itaipu Binacional, of Itaipu lake, in Paraná River.

The dams of Sanepar are considered of medium size in relation to storage volume, but large due to height/depth of more than 15 meters. Due to the lower rain volume and higher use of the dams, the average storage volume by the end of the quarter was 90,8%.



2. FINANCIAL DATA
2.1 ECONOMIC PERFORMANCE

Operating Revenue (million R\$)	1Q19 (1)	1Q18 (2)	Var. % (1/2)
Revenues from Water	716.9	658.9	8.8
Revenues from sewage	418.0	376.6	11.0
Revenues from services	34.5	30.7	12.4
Revenues from solid waste	3.0	2.3	30.4
Services provided to Municipalities	4.4	4.0	10.0
Donations made by cliets	3.2	3.0	6.7
Other Revenues	1.3	1.3	-
Total operating revenues	1,181.3	1,076.8	9.7

Gross operating revenue increased 9.7%, from R\$ 1,076.8 million in 1T18 to R\$ 1,181.3 million in 1T19, an increase resulting from the tariff revision of IRT (Annual Tariff Adjustment) of 5.12% in effect as of 05/17/2018 and from the increase in water and sewage services and an increase in the number of connections.

Operating costs and expenses (million R\$)	1Q19 (1)	1Q18 (2)	Var. % (1/2)
Personnel	-245.4	-239.1	2.6
Materials	-42.8	-36.9	16.0
Electricity	-112.9	-93.1	21.3
Third-party services	-145.6	-140.5	3.6
Depreciation & amortization	-82.4	-65.8	25.2
Losses in Realization of Credits	-5.9	3.5	268.6
Municipal Sanitation & Environmental Management Fund	-15.8	-7.1	122.5
Regulatory Fee	-5.6	-5.2	7.7
Sanepar Rural program	-0.2	-0.4	-50.0
Indemnifications for damages to third parties	-1.2	-3.8	-68.4
Other costs & expenses	-13.3	-17.2	-22.7
Capitalized Expenses	24.7	18.5	33.5
Provision for contingencies	-40.8	-28.8	41.7
Pension Plan & medical insurance	-15.0	-21.5	-30.2
Profit Sharing Program	-22.9	-17.5	30.9
Environmental Fines	-0.7	-	-
Write-off of assets, net	-1.4	-0.5	180.0
Adjustment to Fair Value - Investments	0.1	-	-
Equity in earnings (losses) of controlled companies	-1.3	-0.6	116.7
Total operating costs & expenses	-728.4	-656.0	11.0

Operating costs and expenses accumulated in the first quarter of 2019 increase by 11.0% in comparison to the same period in 2018. The main changes resulted from:

- **Personnel**

Growth of 2.6%, reflecting the Collective Labor Agreement 2018/2019, signed in June 2018, which included: i) salary adjustment between 2.0% and 4.0%, according to the salary framework of the employee in the career; ii) amount of R\$105.00 linear to all employees; iii) readjustment of 1.81% (INPC) in the food stamps; and (iv) a 2.0% adjustment, retroactive to January 2018, referring to the annual cycle of evaluation of the career plan (gaining a position in the salary scale due to seniority or merit for employees who fulfilled the established criteria);

- **Materials**

Growth of 16.0%, mainly in systems operation materials, material for maintenance and conservation of administrative goods, laboratory maintenance material and treatment material;

- **Electricity**

Increase of 21.3% in electricity expenses allocated to operation costs, resulting from the adjustment of 15.99% in rate as from 06/24/2018;

- **Third-party services**

Growth of 3.6%, mainly in registration and billing services, surveillance services, collection services, network maintenance services and operational technical services;

- **Depreciation and Amortization**

Increase of 25.2%, mainly due to the start-up of intangible assets and/or fixed assets, in the period from April 2018 to March 2019, in the amount of R\$736.2 million (net of depreciation and amortization), and R\$11.5 million arising from the registration of leases of right of use by the adoption of CPC 06 R2;

- **Losses on the Realization of Credits**

Growth of 268.6%, mainly due to the provision of accounts receivable from the Municipal Public Sector;

- **Municipal Sanitation and Environmental Management Fund**

Increase of 122.5%, due to the signing of the new Program Contracts, mainly with the Municipality of Curitiba;

- **Other Costs and Expenses**

Reduction of 22.7%, mainly expenses with exhibitions, congresses and events, expenses with programs of social, educational, environmental and research development programs and expenses with fees, licenses and licensing;

- **Provision for Contingencies**

Growth of 41.7%, mainly due to the labor provisions as a result of the filing of new shares and the updating of existing stock values; and

- **Write-off of assets, net**

Growth of 180.0%, mainly reflecting the decrease in property, plant and equipment and intangible assets and the disposal of unserviceable materials (various ceramic materials - inventories of obsolete materials).

2.2 ECONOMIC INDICATORS

Financial income (loss) - million R\$	1Q19 (1)	1Q18 (2)	Var. % (1/2)
Financial Revenues			
Financial investments	6.1	9.3	-34.4
Monetary variation gains	1.6	2.3	-30.4
Other financial Revenues	5.1	2.1	142.9
Total financial revenues	12.8	13.7	-6.6
Financial expenses			
Financing, Leases & Debenture Interest and charges			
monetary variation losses	-51.1	-45.1	13.3
Monetary variation losses	-5.8	-22.4	-74.1
Other financial expenses	-1.7	-2.0	-15.0
Total financial expenses	-58.6	-69.5	-15.7
Financial income (loss)	-45.8	-55.8	-17.9

The financial result improved positively by 17.9%, from -R\$55.8 million to -R\$45.8 million in 1Q18 and 1Q19, respectively, mainly due to the increase in other financial revenues of 142.9% (growth of the AVP revenue on Contractual Financial Assets) and the reduction of monetary variations in liabilities by 74.1% (monetary restatement of financial leasing debt accounted for in 1Q18).

Net income (loss) - million R\$	1Q19 (1)	1Q18 (2)	Var. % (1/2)
Operating income (loss)	370.2	343.4	7.8
Financial income (loss)	-45.8	-55.8	-17.9
Taxes on income	-106.9	-100.7	6.2
Net income	217.5	186.9	16.4

The Company posted a net income of R\$217.5 million in 1T19, 16.4% below the net result of R\$186.9 million registered in 1T18. The result was mainly impacted by net revenue growth of 9.9%.

The result of 1Q19 was not affected by extraordinary or non-recurring items.

Distribution of the Economic Wealth Generated (million R\$)	1Q19 (1)	1Q18 (2)	Var. % (1/2)
Personnel compensation	230.2	220.5	4.4
Government compensation (taxes)	231.8	217.9	6.4
Third-party compensation (rents)	1.5	12.1	-87.6
Return on debt capital (interest & monetary variations)	58.6	69.6	-15.8
Net income for the period not distributed	217.5	186.9	-16.4
Total Economic Wealth	739.6	707.0	4.6

Sanepar's growth and development strategy to operate on a public utility service market, also open to the private initiative, is based on the search for effective results, commitment to the quality of services provided and, in particular, to addressing the needs of the granting power and shareholders.

The figures below display the economic-financial results achieved by the Company in supporting the investment programs, providing adequate conditions for the delivery of future demands.

Economic Indicators (million R\$)	1Q19 (1)	1Q18 (2)	Var. % (1/2)
Net operating revenue (1)	1,098.6	999.4	9.9 %
Operating profit	370.2	343.4	7.8 %
Net income	217.5	186.9	16.4 %
% Operating Margin	27.5	26.7	0.8 p.p.
% Net margin	19.8	18.7	1.1 p.p.
% Mean PL profitability	3.7	3.6	0.1 p.p.
Net debt / EBITDA (accumulated 12 month)	1.5	1.5	-

At the end of the first quarter of 2019, the Company's assets amounted to R\$11,130.0 million (R\$10,781.3 million as at 12/31/2018), while total debt of the end of the quarter amounted to R\$5,195.3 million (R\$ 5,064.1 million as at 12/31/2018).

From total debt, R\$ 2,888.6 million (R\$ 2,771.3 million at 12/31/2018) refer to loans, financing and debentures, with an increase of 4.2% in comparison with the end of 2018.

	Reference	MAR/19	DEC/18	Var.
Equity	million R\$	5,934.7	5,717.2	3.8 %
Share value	R\$	11.78	11.35	3.8 %
Indebtedness level	%	46.7	47.0	-0.3 p.p.
Current ratio	R\$	0.80	0.78	2.6 %
Quick ratio	R\$	0.77	0.75	2.7 %

EBITDA and Generation of Operating Cash

The EBITDA in 1Q19, which represents the Company's operating income, was R\$452.6 million, against R\$409.2 million in 1Q18. The EBITDA margin increased from 40.9% to 41.2%. The good performance was due to the 9.9% increase in net revenue, while costs and expenses impacting EBITDA increased by 9.5%.

Operating cash generation was of R\$284.3 million, down of 6.0% as compared to the same period in 2018. Conversion of EBITDA into Operating Cash was of 62.8%.

EBITDA (million R\$)	1Q19 (1)	1Q18 (2)	Var. % (1/2)
Net profit for the period	217.5	186.9	16.4 %
(+) Taxes on income	106.9	100.7	6.2 %
(+) Financial income	45.8	55.8	-17.9 %
(+) Depreciation & amortization	82.4	65.8	25.2 %
EBITDA	452.6	409.2	10.6 %
% EBITDA margin	41.2	40.9	0.3 p.p.
% EBITDA conversion into cash	62.8	73.9	-11.1 p.p.

2.3 INVESTMENTS

The investments made in the first quarter of 2019 totaled R\$212.7 million (R\$204.8 million in 1Q18), as shown below:

Investments (million R\$)	1Q19 (1)	1Q18 (2)	Var. % (1/2)
Water	97.4	103.0	-5.4
Sewage	91.9	63.9	43.8
Administrative & others	23.4	37.9	-38.3
Total	212.7	204.8	3.9

2.4 INDEBTEDNESS

Gross debt increased from R\$2,771.3 million in December 2018 to R\$2,888.6 in the 1Q19, representing an increase of R\$117.3 million. Net debt went from R\$ 2,444.7 million in December 2018 to R\$2,536.8 million in March 2019.

The leverage ratio, measured by the ratio "Net Debt / EBITDA (accumulated 12 months)" remained stable, remaining at 1.5x in 1Q19 and 1Q18, respectively.

The level of indebtedness was 46.7% at the end of 1Q19 (48.4% in 1Q18).

Next is the breakdown of loans. Financing, debentures and lease, with their respective interest rates, maturities and debt balances as at March 31 2019:

Indebtedness (million R\$)	Annual interest rate	Index	Contract expiration	Debt balance	%
Caixa Econômica Federal (federal bank)	6.62% a 12.00%	TR	1/19/2042	1,000.8	34.6
BNDES - PAC2	1.67% e 2.05%	TJLP	7/15/2029	276.0	9.6
Coastal Capital Lease	11.14%	IPC-FIPE	12/5/2036	272.1	9.4
Debentures 4th issue - 1st series	1.67%	TJLP	7/15/2027	186.6	6.5
Debentures 6th Issue - 2nd series	0.83%	DI	8/15/2019	171.2	5.9
Debentures 8th issue - 2nd series	0.51%	DI	6/15/2023	157.5	5.5
Debentures 3rd issue - 2nd series	6.99%	IPCA	11/15/2020	140.8	4.9
Debentures 2nd issue - 2nd series	9.19%	IPCA	9/15/2024	115.4	4.0
Debentures 4th issue - 2nd series	7.44%	IPCA	7/15/2027	100.2	3.5
Debentures 8th issue - 1st series	0.42%	DI	6/15/2021	96.5	3.4
Operating Lease	6.88%	-	10/5/2023	95.1	3.3
Debentures 2nd issue - 3rd series	1.92%	TJLP	9/15/2024	89.9	3.1
Debentures 2nd issue - 1st series	1.92%	TJLP	9/15/2024	67.4	2.3
BNDES	1.82% e 2.50%	TJLP	1/15/2023	46.9	1.6
Banco Itaú - PSI	3.00% a 6.00%	-	1/15/2025	17.8	0.6
Banco do Brasil - PSI	3.00% a 6.00%	-	4/15/2024	14.9	0.5
Debentures 7th issue - 2nd series*	5.20%	IPCA	11/15/2038	15.3	0.5
Debentures 7th issue - 1st series	4.79%	IPCA	11/15/2038	12.3	0.4
Debentures 7th issue - 4th series	6.57%	IPCA	11/15/2038	6.6	0.2
Debentures 7th issue - 3rd series	6.97%	IPCA	11/15/2038	5.3	0.2
Total long and short term debt				2,888.6	100.0

* IPCA as a variable component of the TLP

We present below the debt profile in relation to maturity:

Description (million R\$)	Debt balance	%
12 months	523.3	18.1
24 months	316.0	10.9
36 months	314.2	10.9
60 months	532.9	18.4
Over 60 months	1,202.2	41.7
Total	2,888.6	100.0

3. REGULATIONS

The Company was authorized by AGEPAR - Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Infraestrutura do Paraná (Delegated Public Infrastructure Utility Services Regulatory Agency of the State of Paraná). by means of Ratifying Resolution No. 003. of April 17. to apply a rate adjustment of 25.63%. as provided for in article 3:

“Article 3 – Define that the application of the tariff revision approved pursuant to Article 2 of this Resolution will be deferred in 8 (eight) years, with the first installment corresponding in the year 2017 to an average repositioning of 8.53% (eight point fifty three percent), and the others in 7 (seven) installments of 2.11% (two point eleven percent), plus the corresponding financial correction and economic correction, which will be applied by applying the weighted average rate of daily financing as established in the Special System of Settlement and Custody (SELIC), in the terms defined in the Technical Note approved in Article 1 of this Resolution.”

In accordance with Technical Orientation OCPC 08 – Recognition of Certain Assets and Liabilities in Financial Reporting of Energy Distributors issued pursuant to Brazilian and International Accounting Standards. the Company does not record in its Financial Statements the amounts receivable resulting from deferral. considering that: (i) the realization or payment of these amounts depend of a future event not fully under the control of the entity – future billing of water and sewage services; (ii) it is not possible to know. when the receivables are generated. which are the debtors of these amounts; and (iii) the actual receipt of these amounts shall only occur if the concession is maintained.

The estimated receivable resulting from the difference between the Required Revenue and the Verified Revenue shall be measured and disclosed during the whole deferral period. representing. up to March 31 2019, R\$1.058 billion. In actual terms, the index of 25.63% to be applied in 2017 resulted in 10.82% added to the Company's tariff, with 11.02% still deferred until 2024.

Portion A Cost Variation Account (CVA)

Portion A cost variation offsetting account corresponds to the offset of the monthly differences, whether gains or losses, calculated as a result of the variations in the costs of electricity, chemical products and segment charges, adjusted by IPCA.

The CVA is determined from the historical cost verified in the period $t - 1$ for the three components referred to above and passed by means of adjustments in the t period. However, the basic formulation of the tariff adjustment does not guarantee the perfect pass through of non-manageable costs to consumers, given that it does not consider, for example. the differences between reference and application markets.

As the calculation of the tariff adjustment assumes that exactly the same volume (m^3) verified upon the calculation of the adjustment will happen in the following period, by the end of t period the balance of CVA would be zero.

Up to March 2019, the Company's CVA recorded a positive balance of R\$57.5 million that Sanepar shall recover.

Adjusted EBTIDA with non-manageable items - Information not reviewed by independent auditors

The Company is announcing pro forma adjusted EBITDA with non-manageable items as a metric to analyze the impacts of the offsetting of the "A" portion (electrical energy, treatment material, fees and charges) of the tariff model.

Adjusted EBITDA with non-manageable items is a non-accounting measurement and should not be considered in isolation as an operating indicator or cash flow or to measure the Company's liquidity or debt capacity.

The EBITDA calculation is as follows, considering the estimated amounts of non-manageable items, accumulated up to 1Q19:

EBITDA (million R\$)	1Q19
EBITDA	452.6
(+) Non-manageable items	57.5
Electricity	11.7
Treatment material	2.9
Fee & charges	42.9
(=) Adjusted EBITDA with non-manageable items	510.1
% EBITDA margin	46.4

2019 Tariff Adjustment

The Executive Board of AGEPAR approved on April 16, 2019, through Ratifying Resolution No. 006/2019, the Annual Tariff Adjustment (IRT) of 12.12944% on the services rendered to be applied as from May 17, 2019 and approved the application of the Sanitation Tariff Chart.

4. CAPITAL MARKET

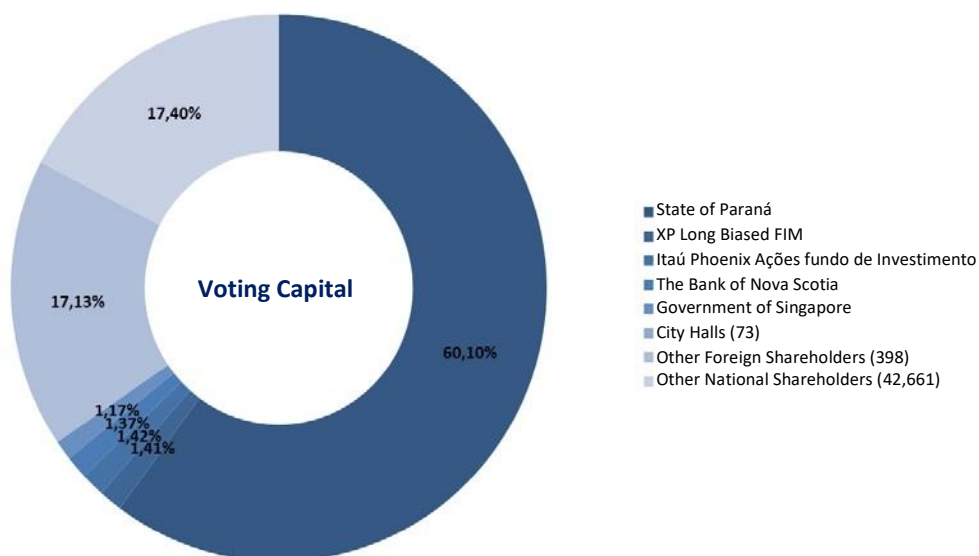
4.1 SHAREHOLDING COMPOSITION OF CAPITAL

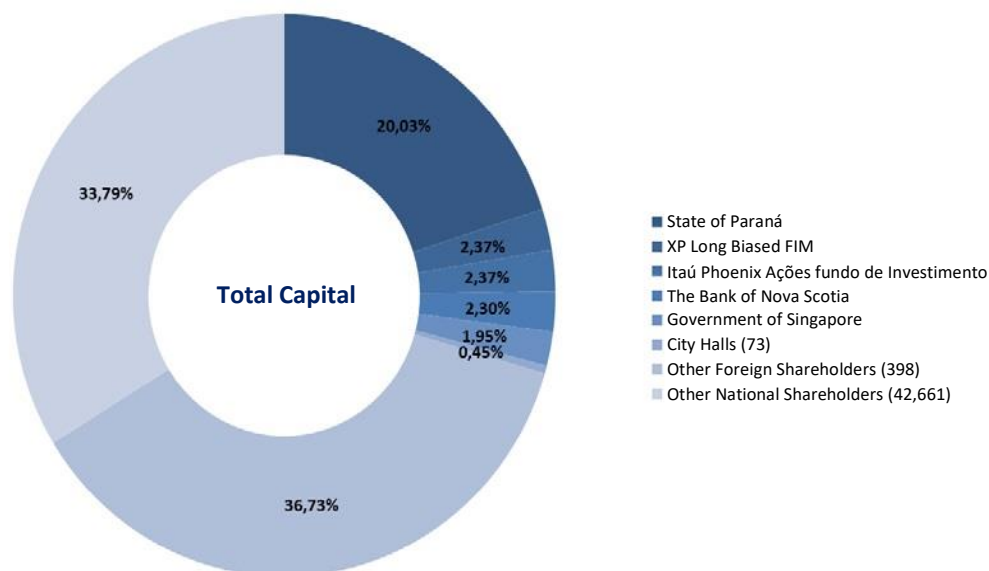
The Share Capital is composed of 503,735,173 shares, of which 167,911,753 are common shares and 335,823,420 preferred shares without par value, fully paid up by natural persons and legal entities resident and domiciled in Brazil and abroad.

The subscribed and paid up share capital in December 2016 is R\$ 2,855.0 million and net of funding of R\$ 2,851.0 million, with its shareholding composition, as at 03/31/2019, represented below.

SHAREHOLDERS	No. of Shares			Share Capital - R\$ thousand			% of shareholding	
	ON	PN	Total	ON	PN	Total	Voting Capital	Voting Total
State of Paraná	100,914,575	1	100,914,576	571,940	0	571,940	60.10%	20.03%
XP Long Biased FIM	2,369,318	9,588,872	11,958,190	13,428	54,346	67,774	1.41%	2.37%
Itaú Phoenix Ações Fundo de Investimento	2,388,115	9,552,460	11,940,575	13,535	54,139	67,674	1.42%	2.37%
The Bank of Nova Scotia	2,300,487	9,270,148	11,570,635	13,038	52,539	65,577	1.37%	2.30%
Government of Singapore	1,966,223	7,864,894	9,831,117	11,144	44,575	55,718	1.17%	1.95%
City Halls (73)		2,285,969	2,285,969	-	12,956	12,956	0.00%	0.45%
Other Foreign Shareholders (398)	28,763,761	155,888,177	185,039,493	163,020	883,506	1,046,527	17.13%	36.73%
Other National Shareholders (42,661)	29,209,274	141,372,899	170,194,618	165,545	801,240	966,786	17.40%	33.79%
TOTALS	167,911,753	335,823,420	503,735,173	951,651	1,903,301	2,854,952	100%	100%

Capital Distribution





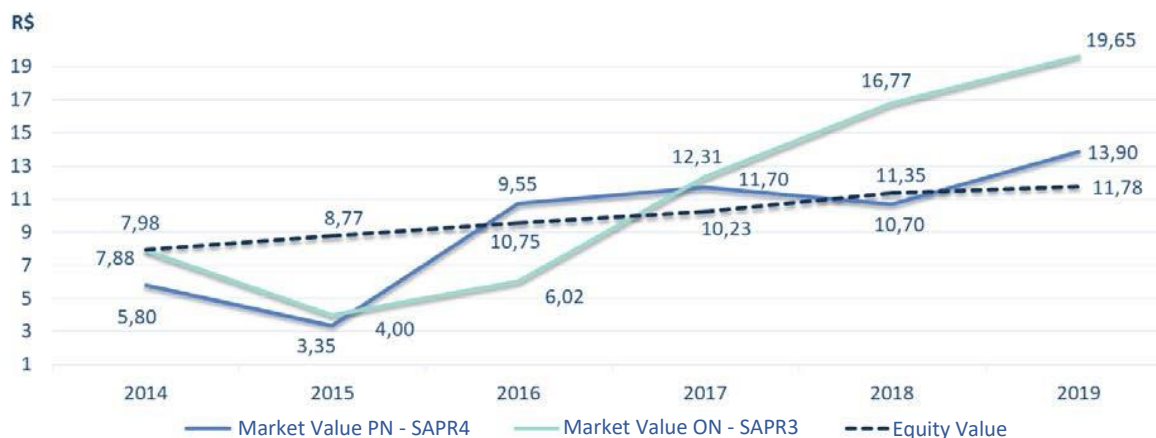
4.2 SECURITIES

Securities	Ticker	Closing value 1Q19		Closing value 1Q18		Variation between 1Q18 and 1Q19
Common Shares	SAPR3	R\$	19.65	R\$	16.20	21.30%
Preferred Shares	SAPR4	R\$	13.90	R\$	10.83	28.35%
UNITS	SAPR11	R\$	74.95	R\$	60.00	24.92%

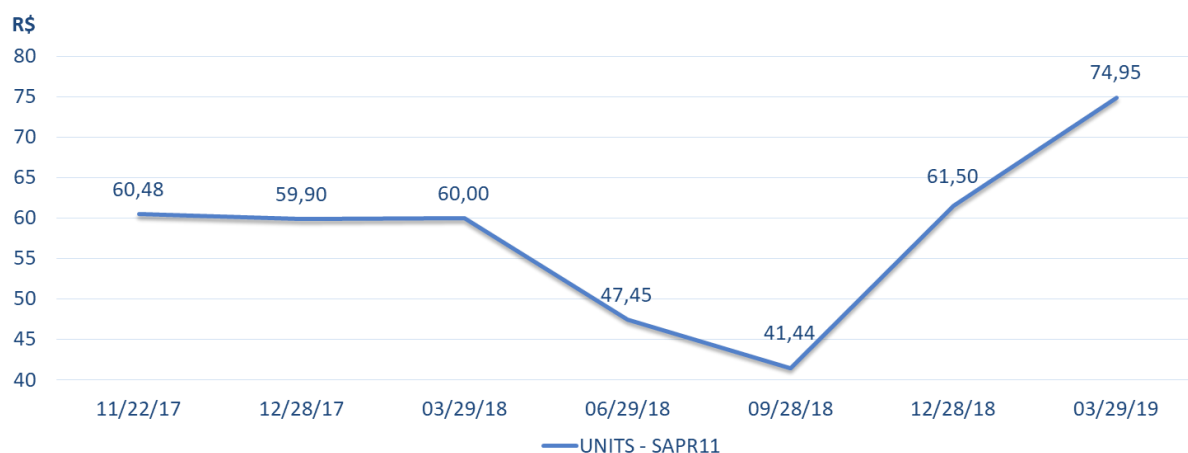
The equity value of each share in 1Q19 was R\$ 11.78, while in 1Q18 R\$ 10.60 was recorded.

The financial volume of Sanepar's shares in 1Q19 was R\$ 4,552 million, compared to R\$ 2,268 million in 1Q18.

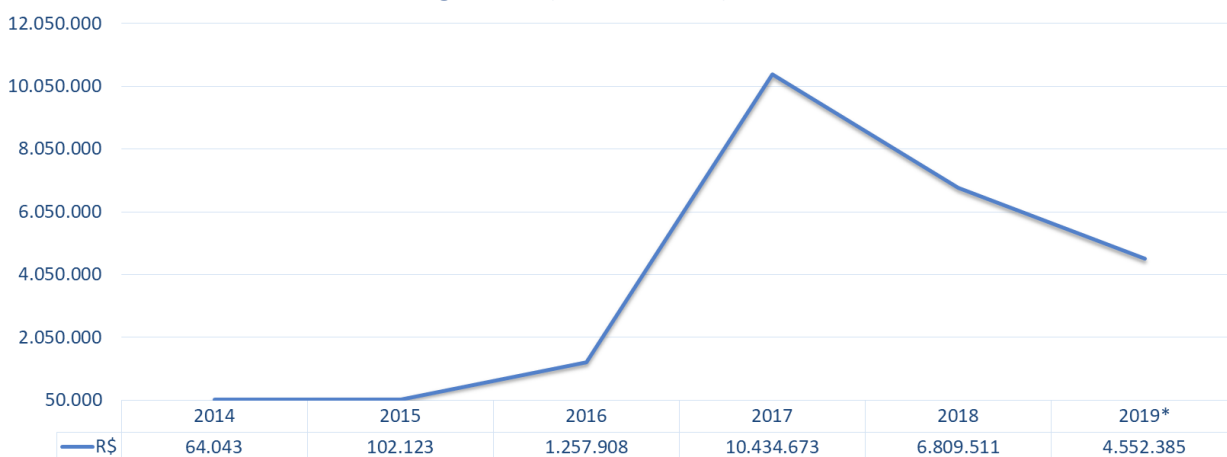
Comparison between equity value and market value (R\$)



Evolution of Units (R\$)



Evolution of the financial volume negotiated (R\$ thousands)



* 1st quarter of 2019

4.3 PAYOUT

According to the Bylaws, the portion referring to the mandatory dividend may not be less than 25% of adjusted net profit, pursuant to article 202 of Law 6.404/76.

Under the current dividend policy, the Management may, in addition to the mandatory annual dividend, in compliance with the financial health and public interest that motivated the Company's constitution, approve the distribution as an additional dividend and / or interest on shareholders' equity of up to 25 % of net profit. For shareholders holding preference shares, Interest on shareholders' equity (dividend) per share was 10% higher than that attributed to ordinary shares.

The remuneration credit to the Company's shareholders is allocated based on the shareholding position on the last business day of June and December of each year. And any negotiations subsequent to the credit are considered as ex-dividends (interest on shareholders' equity and dividends).

For the first half of 2018, the calculated (gross) value of Interest on Shareholder's Equity, observing the legal limit of the TJLP variation in the period, was R\$ 159.3 million. This amount is in lieu of Mandatory Dividends, according to the statutory forecast and based on the income calculated in the first half of 2018. The Interest Credit on Shareholder's Equity was deliberated by the Board of Directors at its 10th 2018 Ordinary Meeting on June 27, 2018 and it informed the market in the Notice to Shareholders of the same date, considering the shareholding position of July 2, 2018.

For the second half of 2018, the calculated (gross) value of Interest on Shareholder's Equity observing the legal limit of the TJLP variation in the period, was R\$ 166.8 million. This amount is in lieu of Mandatory Dividends, according to the statutory forecast and based on the income calculated in the first half of 2018. The Interest Credit on Shareholder's Equity was deliberated by the Board of Directors at its 12th 2018 Ordinary Meeting on December 18, 2018 and it informed the market in the Notice to Shareholders of the same date, considering the shareholding position of December 28, 2018.

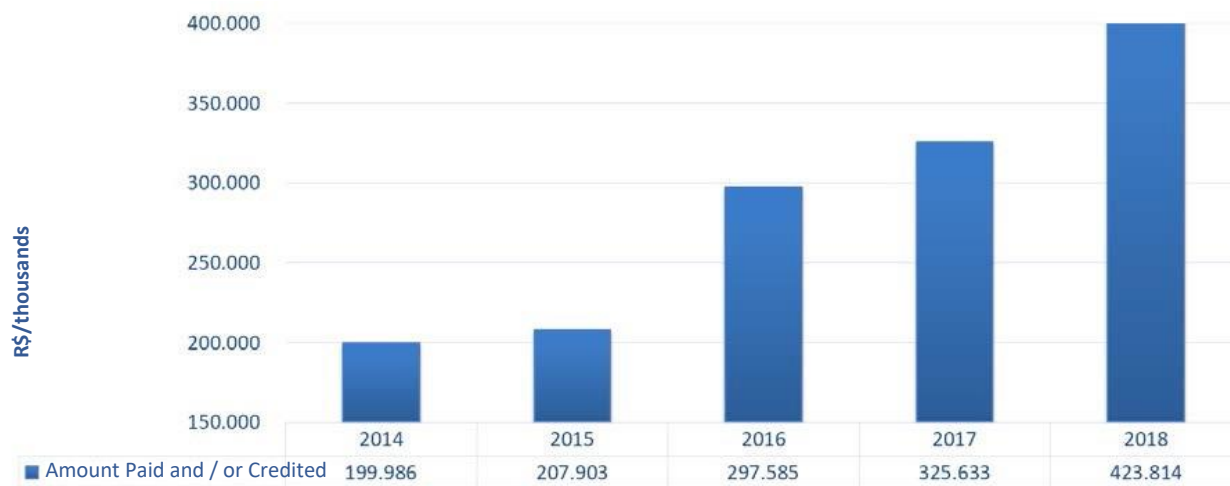
Interest on Shareholder's Capital is subject to the incidence of 15% (fifteen percent) of Withholding Income Tax, except for shareholders who declare themselves immune or exempt.

On April 24, 2019, the 55th Annual Shareholders' Meeting approved the payment of Additional Dividends, in the gross amount of R\$ 97.7 million. Both the payment of JCP for the 1st and 2nd half of 2018, as well as the payment of the additional dividends, will occur on 06/21/2019, as defined in the 55th General Ordinary Meeting (AGO).

The amount of remuneration to shareholders, per share, is as follows:

Type	JCP 1 st Half 2018	JCP 2 nd Half 2018	Additional Dividends 2018	Total per Share 2018
Common Shares	0.29646	0.31047	0.18183	0.78876
Preferred Shares	0.32610	0.34152	0.20001	0.86763
Value per 1 Unit	1.60086	1.67655	0.98187	4.25930

Remuneration of shareholders (R\$)



Result Statement	1Q19	1Q18	1Q17
Net Operating Revenue	1,098.6	999.4	926.4
Costs of Services Provided	-429.7	-382.2	-359.8
Gross Profit	668.9	617.2	566.6
Operating Expenses	-298.7	-273.8	-295.8
Commercial	-84.8	-61.9	-72.5
Administrative	-131.9	-143.0	-140.5
Civil, Labor, Tax and Environmental Provisions	-40.8	-28.8	-52.4
Provisions for Retirement and Medical Insurance Plan	-15.0	-21.5	-27.3
Profit Share Program	-22.9	-17.5	0.0
Other Operating Expenses (Revenues)	-2.0	-0.5	-3.0
Result of Equity Equivalence	-1.3	-0.6	-0.1
Result before Financial Result & Taxes	370.2	343.4	270.8
Financial Result	-45.8	-55.8	-33.0
Financial Revenues	12.8	13.7	27.5
Financial Expenses	-58.6	-69.5	-60.5
Result before Taxes on Profit	324.4	287.6	237.8
Income Tax & Social Contribution on Profit	-106.9	-100.7	-77.7
Net Profit for the Period	217.5	186.9	160.1

Balance Sheet - Assets	MAR/19	DEC/18	DEC/17
Current Asset			
Cash & Cash Equivalents	351.8	326.6	533.9
Receivable Accounts from Customers	644.5	639.1	606.3
Stocks	39.0	39.1	36.9
Taxes to Recover	15.4	15.4	24.1
Linked Deposits	5.7	6.7	5.8
Other Receivable Accounts	43.3	37.6	32.2
Total Current	1,099.7	1,064.5	1,239.2
Non-Current Assets			
Receivable Accounts from Customers	21.7	22.1	11.1
Deferred Income Taxes & Social Contribution	519.1	490.9	453.1
Linked Deposits	50.0	52.9	49.5
Taxes to Recover	-	-	0.8
Judicial Deposits	255.1	203.5	185.4
Contract Financial Assets	386.7	375.9	201.1
Other Receivable Accounts	49.9	50.6	42.9
Investments	21.4	22.6	19.5
Fixed	265.1	168.8	129.9
Intangible	8,461.3	8,329.5	7,790.2
Total Non-Current	10,030.3	9,716.8	8,883.5
Total Assets	11,130.0	10,781.3	10,122.7

Balance Sheet - Liability	MAR/19	DEC/18	DEC/17
Liability			
Labor Obligations	157.0	151.4	100.0
Suppliers	162.3	190.7	182.7
Tax Obligations	83.1	68.1	66.9
Loans & Financing	523.3	478.8	562.5
Payable Dividends & JCP	183.7	183.7	136.3
Concession Contracts	30.6	60.5	7.7
Contract Deposits & Retentions	2.3	2.5	2.7
Revenues to Accrue	4.2	4.2	4.2
Other Payable Accounts	59.2	68.2	54.5
Retirement Provisions & Medical Insurance Plan	63.8	62.8	62.4
Labor Claims Provisions	99.0	87.9	76.7
Total Current	1,368.5	1,358.8	1,256.6
Non-Current Liability			
Loans & Financing	2,365.3	2,292.5	2,154.3
Concession Contracts	-	1.0	84.3
Taxes & Contributions	0.9	-	1.3
Revenues to Accrue	8.1	9.1	13.3
Other Payable Accounts	57.0	61.9	80.4
Retirement Provisions & Medical Insurance Plan	892.9	879.0	874.2
Provisions	502.6	461.8	505.6
Total Non-Current	3,826.8	3,705.3	3,713.4
Total Liability	5,195.3	5,064.1	4,970.0
Net Equity			
Share Capital	2,851.1	2,851.1	2,851.1
Reassessmetn Reserve	73.7	75.1	81.2
Profit Reserves	2,689.1	2,689.1	2,162.9
Accumulated Profit	219.1	-	-
Equity Assessment Adjustments	5.5	5.7	8.0
Other Encompassing Results	96.2	96.2	49.5
Total Net Equity	5,934.7	5,717.2	5,152.7
Total Liability & Net Equity	11,130.0	10,781.3	10,122.7

Cash Flow Statement	1Q19	1Q18	1Q17
Cash Flow from Operational Activities			
Net Profit for the Period	217.5	186.9	160.1
Adjustments for conciliation of net profit and net cash			
Depreciation and Amortization	82.4	65.8	58.4
Cost of Write Offs in Fixed and Intangible	1.8	0.6	0.8
Adjustment to Recoverable Asset Value	-1.6	-0.1	-0.1
Cost of Write Offs in Investments	0.0	0.0	0.2
Adjustment to Present Value - Financial Assets	-3.8	-2.0	-1.6
Provision for Losses in Realizing Credits	5.9	-3.5	5.6
Deferred Income Tax and Social Contribution, net	-28.1	-22.5	-33.6
Civil, Labor, Tax and Environmental Provisions	40.8	28.8	52.4
Retirement and Medical Insurance Plan	15.0	21.5	27.3
Interest on Financing	47.8	55.1	63.1
Monetary Variations on Financing	6.0	22.3	9.2
Interest & Monetary Variations on Lease	8.8	-	-
Result of Equity Equivalence	1.3	0.6	0.1
Accrual of Costs in Attracting Third-party Resources	0.1	0.2	0.2
Adjustment to Fair Value - Investments	-0.1	0.0	2.1
	393.8	353.7	344.2
Variations on Assets and Liabilities			
Accounts Receivable from Customers	-11.0	-23.2	-25.8
Taxes and Contributions to Recover	-0.1	-0.5	37.9
Inventories	0.1	0.6	0.4
Judicial Deposits	-51.7	-1.3	-26.3
Other Credits and Receivable Accounts	-4.9	-21.4	-22.1
Suppliers	-28.5	-38.6	-17.1
Concession Contracts	-29.8	-1.3	-1.1
Taxes and Contributions	14.9	19.5	9.2
Salaries and Payable Charges	16.7	16.2	16.4
Contract Deposits and Retentions	-0.3	0.0	0.3
Revenues to Accrue	-1.0	-1.0	20.1
Other Accounts Payable	-13.9	-0.4	1.8
	-109.5	-51.4	-6.3
Cash Generated by Operating Activities	284.3	302.3	337.9
Cash Flow from Investment Activities			
Investment in Fixed and Intangible	-212.7	-204.8	-153.9
Deployment in Investments	-	-1.2	-11.1
Cash Generated by Investment Activities	-212.7	-206.0	-165.0
Cash Flow from Financing Activities			
Financing Obtained	61.2	17.9	11.5
Amortization of Financing	-50.2	-47.1	-44.9
Interest Payment on Financing	-41.2	-50.5	-51.3
Lease Payments	-20.2	-	-
Cost in Attracting Third-party Resources	-	-0.3	-
Linked Deposits	4.0	-1.1	-1.5
Cash Generated by Financing Activities	-46.4	-81.1	-86.2
Variation in Cash Balance and Equivalents	25.2	15.2	86.7
Initial Cash and Equivalents Balance	326.6	533.9	638.3
Final Cash and Equivalents Balance	351.8	549.1	725.0

For additional information, please contact the Investor Relations Department:

Abel Demetrio

Chief Financial and Investor Relations Officer

+55 (41) 3330-3033

abeldem@sanepar.com.br

Sonival Bergamann

Investor Relations Department

+55 (41) 3330-3043

sonivalb@sanepar.com.br

Elzira Koswoski Scaramella

Investor Relations Department

+55 (41) 3330-3089

elziraks@sanepar.com.br

Fabiane Queiroz Santos Heinisch

Investor Relations Department

+55 (41) 3330-3951

fabianeqsh@sanepar.com.br

Ricardo Garcia Gonçalves

Investor Relations Department

+55 (41) 3330-3929

rgoncalves@sanepar.com.br

Visit our IR website: ir.sanepar.com.br